ANO 34.º — QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1954 — N.º 11.362

Diario de Lisbòa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Mendès-France foi recebido

com entusiasmo hoje em Paris

de regresso de Genebra

GENEBRA, 22—Pierre Mendès-France partiu esta manhã de avião para Paris, acompanhado por Guy le Chambre.

Antes de embarcar, o presidente do Conselho francês fez a seguinte declaração em inglês ao microfone da National Broadcasting Corporation: «Todos nós tivemos muito trabalho, aqui. Mas penso que o resultado a que chegámos justifica os nossos esforços.

«Com efeito, li nos jornais que ontem foi o primeiro dia de paz total no Mundo de há muitos anos a esta parte. Deixo a cidade de Genebra, cujo nome se encontra de tal modo associado aos trabalhos da paz. Dirijo-me ás mulheres e aos homens dos Estados Unidos, de quem o amor pela paz é conhecido no meu país. Faço votos por que o Mundo inteiro entre numa fase em que os esforços de todos os governos sejam dedicados á consolidação desta paz nova e frágil, e ao progresso da Humanidade».

Os Franceses julgam que o seu presidente do Conselho salvou uma situação que ameaçava transformar-se em desastre nacional e o conseguiu com muito menos custo do que se pensava ser inevitável. Pensam que Mendès-France introduziu na política francesa perspicácia e energia e esperam que ele continuará a desempenhar o seu cargo.

Porém, o chefe do Governo terá de enfrentar críticas dos republicanos populares, quando comparecer ainda hoje na Assembleia Nacional. Consta que o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, perguntará que preço secreto foi pago para o acordo na Indochina. Espera-se que Bidault pergunte se Mendès-France prometeu a Molotov pôr de parte ou

(Continua na ultima página)

Territórios portugueses da India

estão cercados

por tropas indianas

O Ministério dos Negócios Estrangeiros enviou, a noite passada, á Imprensa, o seguinte comunicado:

«O Governo português acaba de ser informado de que, em seguimento de outras inquietantes actividades desenvolvidas na União Indiana, as quais se têm acentuado nos ultimos tempos, estão a passar-se nas regiões que circundam os territórios portugueses do distrito de Damão (Damão pròpriamente dito, Dadra e Nagar-Aveli) factos graves que, pela intenção inequívoca que envolvem, importa trazer á luz da opinião publica internacional.

Todas as ligações com Damão foram cortadas e proibida a qualquer pessoa a aproximação dos territórios isolados de Dadra e Nagar-Aveli. Forças da União Indiana abrem escavações ao longo da fronteira. O território de Dadra está pràticamente cercado por um regimento de infantaria marata, e entre Damão e Nagar-Aveli dispõem-se consideráveis forças armadas. Nota-se a presença e o movimento de grupos de civis—os chamados «grupos

(Continua na 3.ª página)

GENERAL CRAVEIRO LOPES

O aniversário da eleição do chefe do Estado

Faz hoje três anos que o sr. general Francisco Higino Craveiro Lopes foi eleito presidente da Republica. Esta data não pode deixar de assinalar-se devidamente, com invocação do que tem sido o interesse constante do chefe do Estado pelos problemas nacionais e a consolidação de uma obra que, sob a sua égide suprema, fica a marcar a vida portuguesa dos nossos dias.

Durante este período de três anos, que hoje se completam, o sr. general Craveiro Lopes não perdeu uma unica oportunidade de acompanhar todos os acontecimentos que dizem respeito ao progresso do País e á existência dos seus cidadãos. A recente viagem do chefe do Estado a S. Tomé e Angola, no desenvolvimento de um programa de contactos directos com as populações distantes do território nacional, constituiu mais um testemunho vivo

(Continua na página central)

Os resultados da Conferência

O «cessar fogo» na Indochina e as decisões da conferência de Genebra que o sancionaram puseram termo a um conflito que se arrastou durante oito anos, no meio de peripécias e vicissitudes diversas. Esse conflito, inicialmente travado entre os rebeldes do Vietnam chefiados por Ho Chi Minh, um antigo «leader» comunista que se distinguiu durante a luta contra os japoneses, e as forças da União Francesa, alargou-se e tornou-se, ao fim de algum tempo, um episódio tipico e alarmante da guerra fria.

Na sua ultima fase, aquela a que assistimos nos primeiros meses do corrente ano, era evidente que, a não se recorrer á fórmula da internacionalização, a guerra da Indochina termi-

Eden e Mendès-France, ambos sorrindo na satisfação do acordo entre ambos que conduziu ao fortalecimento da posição franco-britanica e ao bom rumo da Conferência de Genebra

naria pela derrota do corpo expedicionário enviado á Indochina depois da segunda guerra mundial. O debate

(Continua na página central)

CRÓNICA MÉDICA

Um passo em frente na luta contra o cancro

O dr. G. Valensin escreve em «Samedi-Soir» um artigo muito interessante e bastante elucidativo acerca dos progressos que se têm feito no diagnóstico do cancro e, por consequência, nas possibilidades do seu tratamento pelos processos conhecidos.

O unico processo de cura do cancro que se conhece é a sua extirpação ou a sua destruição total, no começo, pela cirurgia ou pelo rádio. Dois terços dos cancros tratados a tempo poderiam ser curados sem recidiva; quanto ao terço restante, a sobrevivência poderia muitas vezes aproximar o canceroso do termo normal da sua existência.

O problema essencial da cura do cancro reside, deste modo, num diagnóstico precoce; infelizmente a maior parte das vezes ele não dá sinais evidentes da sua existência no começo da sua formação; enquanto um simples dente cariado nos provoca logo dores insuportáveis, o cancro conserva-se durante muito tempo sem dor. Para o identificar recorre-se primeiro ao laboratório ou tenta-se o rádio-diagnóstico. Estes processos, porém, são longos e a maior parte das vezes de resultados tardios. O ideal seria descobrir um processo simples, como uma colheita de sangue que permitisse saber se existe um cancro em formação em qualquer indivíduo.

Pois bem: parece que este ideal se alcançou.

(Continua na 4.ª página)

O novo estádio do Benfica

Os ministros do Interior e das Obras Publicas visitaram hoje as obras do novo campo de jogos do Sport Lisboa e Benfica, que deverá inaugurar-se no próximo dia 1.º de Dezembro

(Ler natícia na pág. central)

O terceiro sexo (neutro) existe na sociedade

LONDRES, 22.—Um cientista americano declarou num congresso internacional de gerontologia, nesta cidade: «Existe hoje um terceiro sexo na sociedade».

O dr. William Masters, da Escola Médica da Universidade de Washington, em S. Luís, no Missouri, disse que a mudança de vida que provocava esse género neutro se dava entre os 45 e os 55 anos nas mulheres, e cerca de 3 anos mais tarde nos homens. Declarou que a capacidade reprodutiva não poderia ser restabelecida por tratamento, mas que outras funções das glandulas reprodutivas poderiam ser substituidas. Não seria dificil ás firmas farmaceuticas produzir em grande quantidade o material para o tratamento—concluiu Masters.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O PORTO pelo telefone

Património dos Pobres

PORTO, 22 — Dia a dia cresce a grande obra da solidariedade humana do maior amigo dos pobres, o padre Américo. Hoje, á tarde, desfilará pelas principais ruas da freguesia de Carvalhido o grande cortejo de viaturas que conduzirão as prendas recolhidas em toda a freguesia e destinadas a guarnecer o interior das oito casas que no próximo domingo serão entregues a outras tantas familias pobres, cujo peditório foi organizado pelo paroco do Carvalhido, reverendo António Pacheco, grande colaborador desta obra. As novas edificações foram erguidas na Rua do Castelo de Guimarães, próximo da Quinta da Prelada, e fazem parte do plano de construção de 18 moradias que ali vão constituir mais um padrão da obra do «Pai» Américo, como já lhe chama o povo. A planta da obra foi elaborada pelo arquitecto Teixeira Lopes, e o terreno foi cedido pela Camara, ficando cada casa por cerca de vinte contos.

Ao desfile do cortejo assistirão o prelado da diocese e as autoridades superiores do distrito, e o padre Americo por reconhecimento aos paroquianos do Carvalhido, a primeira das paroquias desta cidade que deu casas para os seus pobres. A comissão organizadora do cortejo conta receber hoje algumas ofertas de doze contos, verba suficiente para se considerar ofertante duma casa aquele que o fizer, com direito a dar-lhe o nome que preferir.

Novos postos de sinaleiros

A fim de melhorar quanto possivel a regularização do transito foram criados mais quatro postos de sinalização em locais de mais intenso movimento de veiculos. Assim, já permanecem sinaleiros com caracter efectivo nos cruzamentos das ruas Ferreira da Silva e Praça da Universidade, Praça da Republica e Rua da Boa Vista, Rua do Almada e Elisio de Melo, e ainda ruas Formosa e Alegria. Noutros locais em que a intensidade do movimento é apenas em determinadas horas do dia, os postos dos sinaleiros têm duração temporária.

Mais um bloco residencial da Camara

No próximo dia 28 vai realizar-se no edificio da Camara Municipal um concurso publico para arrematação duma empreitada para a construção de mais um bloco residencial camarário, que vai ficar á esquina das ruas do Sol e Duque de Loulé. No mesmo local funcionou há muitos anos o primeiro liceu do Porto e, mais tarde, a Escola Paroquial da Sé. Da nova construção constam doze habitações, além dos competentes estabelecimentos comerciais do rés-do-chão. A base de licitação é de 2.451.787$08. Este será o mais central dos blocos de moradias que a Camara virá a possuir, pelo que a sua localização é excelente.

Contas camarárias

Firmado pelo director dos serviços de Finanças, dr. Francisco Meireles, o Boletim da Camara Municipal do Porto, acaba de publicar o mapa de receitas ordinárias e extraordinários cobradas nos meses de Janeiro a Julho e a sua comparação com as dos mesmos meses do ano anterior. Assim, as receitas deste semestre foram de 59.297.953$50, e as despesas de 49.566.054$50, pelo que a diferença foi de 9.731.899$00, ao passo que no ano passado o saldo entre uma e outra conta foi de 5.479.598$7, igualmente positivos, houve pois, no primeiro semestre, uma diferença de 4.252.300$30.

Falecimento

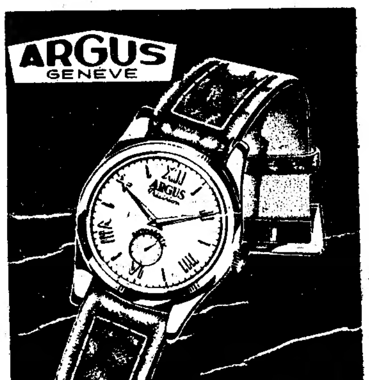
Na sua residência, Rua Duque de Palmela, 5, faleceu o industrial sr. Jaime Ferreira, de 64 anos. O funeral efectua-se ámanhã, ás 15 e 30, no cemitério do Prado do Repouso, e está a cargo da Companhia Funerária.

Socorros a náufragos

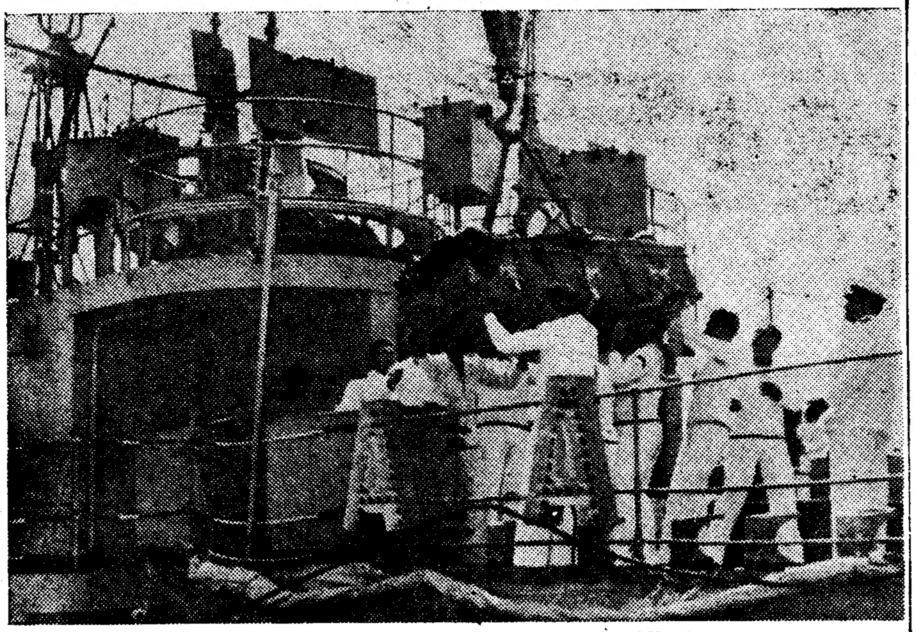
A nova estação da Fuzeta

Entra em serviço, no próximo dia 31, pelas 17 horas, a nova estação da Fuzeta, que importou em 280.625$00 e foi projectada pelo eng.º Henrique Travassos Valdez, que também dirigiu as obras. A nova estação, toda assente em estacaria de cimento armado, está muito próxima da actual barra e permite a entrada ao mar, do salva-vidas, até ao baixamar de águas vivas.

No mesmo dia entrará em serviço o salva-vidas com motor auxiliar «Almirante Alvaro Ferreira», que substituirá o salva-vidas «Vasco da Gama», a remos, que tem estado em serviço naquele porto.



DE LUTO



A entrada da urna a bordo do «Afonso de Albuquerque»

Comandante Liberal da Camara

A bordo do aviso «Afonso de Albuquerque» seguiu hoje para a ilha de S. Miguel a urna com os restos mortais do capitão-de-mar-e-guerra Liberal da Camara, que faleceu na India, quando exercia ali o comando do aviso «Bartolomeu Dias» e que foi chefe da casa militar do sr. presidente da Republica.

Na capela de S. Roque, no antigo Arsenal de Marinha, onde a urna se encontrava depositada, houve missa celebrada pelo capelão da Armada, rev. Cabeçadas, com a assistência de muitas personalidades, que acompanharam depois o auto-funebre da Armada, em que seguiu a urna, até á doca da Marinha, a cuja muralha se encontrava atracado o «Afonso de Albuquerque». Compareceram nos dois locais o sr. dr. Charters de Oliveira, em representação do sr. general Craveiro Lopes; os srs, ministros da Marinha e do Ultramar, com pessoal dos seus gabinetes; almirantes Pereira da Fonseca e Alves Leite; o governador da Guiné, sr. comandante Melo e Alvim; numerosos oficiais da Armada de todas as patentes; todos os ajudantes do chefe do Estado e muitas outras pessoas, incluindo grande numero de senhoras.

Uma grua retirou a urna do auto-funebre e depô-la na plataforma de uma das peças de artilharia do «Afonso de Albuquerque», ao ar livre e coberta com a bandeira nacional, enquanto a guarnição prestava continência e a bandeira do navio era arriada em funeral.

A's 11 e 45, o «Afonso de Albuquerque» afastava-se da muralha, ante a continência de todos os presentes, e tomava rumo da barra, a caminho dos Açores, terra natal do saudoso oficial da Armada.

Dr. Rodrigo Faro de Albuquerque Fonseca

No passado dia 16, faleceu em Coimbra, onde era professor da Faculdade de Ciências, o sr. dr. Rodrigo de Albuquerque Fonseca, casado com a sr.ª D. Maria Beatriz Novais de Albuquerque Fonseca, filho do sr. dr. Arnaldo de Albuquerque Fonseca e irmão da sr.ª D. Beatriz de Albuquerque Fonseca de Sá Carneiro,

Professor dr. Emilio Salvi

Na sua residência, em Almoçageme, faleceu ontem o sr. professor doutor Emilio Salvi, ex-senador da Republica italiana, de 72 anos, natural de Casalbuono, Palermo, Itália, casado com a sr.ª D. Giovanna Zerla Salvi e pai dos srs. Euclides Salvi, Emilio Cezar Salvi, Gaetano Salvi e Giovanni Giacomo Salvi. O extinto era administrador-delegado da Sociedade Químico Industrial Dr. Salvi, (S. A. R. L.), e o seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja italiana do Loreto, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 11 horas de amanhã, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Magno.

D. Eugénia Augusta da Cruz Rocha Dantas

Faleceu na casa da sua residência, na Rua 32, A, prédio A, ao Bairro de Alvalade, a sr.ª D. Eugénia Augusta da Cruz Rocha Dantas, esposa do capitão sr. Urbano Rocha Dantas, mãe da sr.ª D. Maria Elisa da Cruz Rocha Dantas e irmã do sr. dr. Francisco Manso Preto. O funeral efectua-se amanhã, ás 12 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Fernando Oliveira Pacheco

Na sua residência á Estrada de Odivelas, faleceu hoje o sr. Fernando Oliveira Pacheco, de 48 anos de idade, natural do Porto, empregado do Banco Angola (Luanda), casado com a sr.ª D. Hermengarda Alves Pacheco e pai da menina Natércia Alves Pacheco e irmão das sr.as D. Ana Pacheco Pereira e D. Adelaide Pacheco Fernandes. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da igreja de Odivelas para o cemitério local.

D. Maria Helena Pinto Alves

PINHEL, 21.—Causou nesta cidade a mais profunda impressão a notícia do falecimento da sr.ª D. Maria Helena R. Pinto Alves, inesperadamente ocorrido no Porto. A desditosa senhora, que contava apenas 30 anos, era esposa do sr. dr. Cesário Dias Alves, delegado do Ministério Publico nesta comarca, onde residiam e onde contam muitas simpatias e amizades.

FONTE NATURAL DE ENERGIA PARA O CORPO E ESPIRITO!

DEXTRO-ENERGEN não é um medicamento. Não contém qualquer substancia fármaco-excitantes. Os excitantes são contra indicados. Com eles consegue-se apenas êxito aparente. Depois, vem a quebra de forças, que pode trazer graves consequências!

DEXTRO-ENERGEN é o carburante da vida! A razão da nossa vida!

DEXTRO-ENERGEN pode ser usado por todos com excepção dos diabéticos ou pré-diabéticos por ser dextrose-pura; finalmente, por ser açucar.

DEXTRO-ENERGEN é a fonte natural da energia para o corpo e para o espirito.

DEXTRO-ENERGEN é fabricado pela Deutsche Maizena Werke G. M. B. H. de Hamburgo.

Vende-se em toda a parte.

Cada Cubo de 6 Pastilhas — 7$50

ALFAIATES

J. NUNES CORREA & C.ª, LD.ª
Artigos de Novidade
Especialidade em uniformes e Amazonas,
Tecidos Nacionais e Estrangeiros
RUA AUGUSTA, 252

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

Casino Estoril TEL. 930
EM VIRTUDE DO GRANDE EXITO
FOI PRORROGADO ATÉ SABADO, 24
o contrato da atracção internacional
«LINDA WHITE e seus BOYS»
que tanto sucesso tem feito com programas de «music-hall»
PREÇOS — No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 60$00
— No «RESTAURANTE», entrada 20$00 (Para adultos)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENVIADO AO TRIBUNAL—O chefe Graça e agente Abraão, da Polícia Judiciária, concluiram um processo, que enviaram á Boa Hora com o arguido Manuel Gonçalves da Cunha, acusado de ter desviado prata e moedas do mesmo metal, de cuja fundição estava encarregado, na oficina Alcino Cardoso, misturando outros metais para assim não ser fácilmente descoberto. O furto foi avaliado em 6.000$00.

A MORTE DO TRAPEIRO—Nos calabouços do Torel encontra-se presa Ana de Jesus Oliveira Santos, trapeira, de 64 anos, que é acusada de agredir com uma pedra o trapeiro António Marques, caso a que há dias nos referimos. A Polícia Judiciária aguarda o resultado do exame dos peritos feito ao cadáver para concluir o processo.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—Na Avenida da India, junto á Torre de Belém, foi hoje atropelado por um automóvel o maritimo Serafim José Baptista, de 29 anos, natural do lugar do Barão de S. Miguel, em Vila do Bisno. Sofreu fractura de ambas as pernas e graves ferimentos na cabeça, e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

PASSEIO FLUVIAL

A Juventud de Galicia promove no próximo dia 28, quarta-feira, um passeio fluvial nocturno, no vapor «Lisbonense», da Parceria, a bordo do qual irá a orquestra «Costa Rica». O embarque efectua-se no Cais da Ribeira ás 21 e 30.

PUPILOS DO EXÉRCITO

A Associação dos Pupilos do Exército promove na próxima noite de 29 uma homenagem aos componentes da suas equipas de voleibol. Além da oferta de medalhas comemorativas, serão inauguradas fotografias e, no final, haverá um «Porto de honra».

Um perito da O. M. S.

visitou hoje o Hospital Julio de Matos

Sob o patrocinio do subsecretário de Estado da Assistência Social, visitou hoje o Hospital Julio de Matos o dr. Paul Sivadon, perito psiquiatra da Organização Mundial de Saude, que veio expressamente a Portugal para apreciar a nossa legislação sobre a assistência aos doentes e anormais mentais. Foi recebido pelo director do hospital, prof. dr. Barahona Fernandes, e trocou impressões sobre a reforma portuguesa da Assistência, considerada das mais progressivas, com o director-geral da Assistência, sr. dr. Agostinho Pires; com o prof. dr. Barahona Fernandes e com o prof. dr. António Flores, que foi um dos principais redactores da lei promulgada pelo Governo, sob o impulso do então subsecretário de Estado da Assistência, sr. dr. Trigo de Negreiros. Aquele perito avistou-se também com o sr. dr. Paiva Correia, adjunto do referido hospital, e visitou, ainda, o Centro de Assistência Psiquiátrica e o Hospital Miguel Bombarda, de que são directores, respectivamente, os srs. drs. Fernando Ilharco e Almeida Amaral.

O 3.º ANIVERSÁRIO

da Camara de Comércio dos Estados Unidos

A Camara de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte comemorou ontem, com um «cocktail» oferecido a diversas individualidades, o terceiro aniversário da sua fundação. A festa reuniu elevadas figuras do nosso comércio exportador e importador e outros convidados, entre os quais os srs. embaixador, consul e adidos comercial e cultural dos Estados Unidos, drs. António Fezas Vital, Afonso Marchueta, Esteves da Fonseca e Mário de Oliveira; Carlos Mantero e dr. Cortês Pinto, presidentes da Associação Comercial de Lisboa e da Associação Industrial Portuguesa; dr. Juvenal de Araujo, major Augusto Estácio, etc.

A Camara de Comércio estava representada pelos srs. Anselmo Pinto Basto, dr. Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria), Manuel Nunes Correia, António Santos Mendonça e Julio Bandeira Bastos.

Os srs. coronel Guggenheim e António Santos Mendonça trocaram expressivas saudações.

Restaurante TÁBUAS
Rua Barros Queirós, 47-51—Tel. 26614
Especialidades da casa:
CARIL DE MARISCOS e de FRANGO Á INDIANA
SANTOLA RECHEADA
ARROZ Á VALENCIANA

"PERSPEX"
A chapa acrílica de maior consumo em Portugal
PRODUTO DA
ICI

Na sessão da Câmara

foi proposta a construção duma nova basílica patriarcal

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, estando presentes oito vereadores e os directores dos serviços.

O arquitecto Vasco Regaleira, lembrando que decorre o Ano Mariano, e as manifestações que Portugal, especialmente em Braga, tem feito da sua fé na Imaculada, disse que «a cidade da nossa época também deverá, para não atraiçoarmos o exemplo da fé dos nossos maiores, ficar marcada e coroada por um grandioso templo, que seja o Monumento da nossa geração á sua Padroeira». Referindo-se á actual Sé que foi restaurada, não como Patriarcal, mas como Arquiepiscopal, por decreto ditatorial de 4 de Fevereiro de 1834, o orador ocupou-se largamente da história daquele monumento, que tem 800 anos, depois do que lembra que as grandes cerimónias têm de se realizar em S. Domingos, por manifesta insuficiência de dimensões da «pequena sé romanica». Por isso entende que o prestígio nacional impõe a construção de uma nova patriarcal, o que classifica de «dever de honra nacional». E conclui:

—Para a sua realização é preciso que o Governo comparticipe na sua construção e que esta Camara da mui digna presidência de V. Ex.ª mande desde já reservar o terreno necessário para a sua implantação. Penso ainda que se deveria solicitar ao Sindicato Nacional dos Arquitectos a sua colaboração no sentido de se abrir um concurso publico entre os arquitectos portugueses, nomeadamente os mais novos, para que, ao abrigo das directrizes sobre Arte Sacra emanadas do Vaticano e com a coadjuvação dos escultores, pintores de Arte e arquitectos paisagistas, se possa contribuir decididamente para a sua efectivação.

Respondendo a esta sugestão, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto prometeu transmiti-la aos respectivos serviços.

O problema do Metropolitano

Usou a seguir da palavra o vereador sr. Aníbal David, que, recordando ter-se ocupado, numa das ultimas sessões, do problema dos transportes colectivos na cidade, acrescentou:

—Essa a razão por que hoje volto ao assunto, e faço-o com o jubilo natural que sentimos quando verificamos ter sido resolvido um grande e transcendente problema da nossa vida. E porquê? Porque parece estar assegurada a cedência dos capitais indispensáveis, para que a Sociedade do Metropolitano de Lisboa, possa iniciar a construção da 1.ª fase dos trabalhos, para que o mesmo seja uma realidade. O bom e laborioso povo de Lisboa, que tantas dificuldades tem hoje em transportes entre o lar e o local de trabalho, verá assim resolvido esse seu problema angustiante.

Com isto se regozija, fazendo, a propósito, o elogio da actividade desenvolvida pelo presidente do Município, a quem se dirigiu nestes termos:

—Se Lisboa fica devendo a V. Ex.ª alguns dos seus mais revolucionários e importantes melhoramentos e benefícios, esta obra transcendente e grandiosa do metropolitano de Lisboa, emparceirando ao lado do Matadouro, Frigorífico e outros, ficarão constituindo o marco de uma época de realizações, que estou certo difícilmente se reeptirá. Portanto, bem haja o Governo da Nação, que soube compreender a premência deste importante problema, concedendo as possibilidades financeiras para que ainda nos nossos dias seja uma realidade o Metropolitano de Lisboa, e bem haja V. Ex.ª o obreiro impulsionador de mais esta transcendente realização.

Homenagens ao engenheiro Frederico Ulrich

O sr. Vasco d'Orey propôs que fique registado na acta um voto de agradecimento ao antigo ministro das Obras Publicas, sr. eng.º José Frederico Ulrich, pela sua inquebrantável dedicação aos serviços da Camara e pelo impulso que ele deu a muitas e importantes iniciativas municipais.

O arranjo da Praça do Império

Falou a seguir o sr. presidente, que, depois das palavras com que se associou ás felicitações ao chefe do Estado, a que noutro lugar nos referimos, disse que sempre confiou em que o Governo nunca pensou em dispensar a colaboração da Camara e dos seus serviços competentes, no estudo do arranjo da Praça do Império. E salientou a espontaneidade com que o sr. eng.º Arantes e Oliveira, logo nos primeiros dias do seu exercício no cargo de ministro das Obras Publicas, fez um honroso convite ao presidente do Município e aos respectivos técnicos, para um estudo, em conjunto, do importante problema. Referiu-se, depois, ao facto de o verador sr. dr. Emílio Aquiles Monteverde ter assumido a presidência da Camara Municipal de Almada, comunicando que ele será substituído pelo sr. eng.º Rodrigo de Castro Pereira, que, por estar no estrangeiro, não pôde assistir á sessão de hoje, nem á anterior. E, agradecendo a dedicada colaboração prestada pelo primeiro, manifestou a esperança de que ele terá no novo vereador efectivo um excelente continuador.

A próxima reunião publica é no dia 19 de Agosto.

Dois operários feridos

num desastre de camioneta

SALVATERRA DO EXTREMO, 19.—Uma camioneta carregada de areia, pertencente ao sr. Manuel da Costa Pais, natural de Vila Nova de Gaia, e conduzida pelo motorista José de Oliveira Ferreira, também de Vila Nova de Gaia, talvez devido a excesso de velocidade, saiu do leito da estrada nacional n.º 332-4, ao quilómetro 15, numa curva, e foi de encontro a um muro, ficando bastante danificada. Na camioneta seguiam alguns operários, ficando ftridos e hospitalizados, em Castelo Branco, José Pascoal Luís e Manuel dos Santos, ambos naturais de Penha Garcia e residentes nas Termas de Monfortinho.

Comissão liquidatária

da Casa do Pessoal da Emissora

Em seguimento a uma local que publicámos no passado dia 17, podemos informar de que foi nomeada pela direcção da F. N. A. T. uma comissão liquidatária da Casa do Pessoal da Emissora Nacional de Radiodifusão, Centro de Alegria no Trabalho, composta pelos srs.: Artur Manuel Mariano da Silva, ex-vice-presidente da assembleia geral; dr. António de Almeida Antunes, ex-presidente do conselho fiscal; e Edmundo Ferreira Virtuoso, ex-primeiro secretário da assembleia geral.

VIDA MUSICAL

O concerto de hoje no Pavilhão dos Desportos

Como temos noticiado, realiza-se hoje, ás 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto gratuito oferecido pela Camara Municipal ao publico de Lisboa. Nele colabora a Emissora Nacional, apresentando-se a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco e a pianista Nella Maissa.

A partir das 20 e 30 horas, nas bilheteiras do pavilhão, serão distribuidos todos os bilhetes que ainda restarem.

A questão da India

(Continuação da 1.ª página)

de voluntários» cuja verdadeira significação e origem são por demais conhecidas, correspondendo a uma técnica de agressão disfarçada de que o Mundo já muito tem sofrido.

A situação nos territórios portugueses apresenta-se perfeitamente calma, em contraste com a extrema tensão que se verifica nos territórios limítrofes. Não ocorreu qualquer acto de violência, mas os preparativos que se acumulam são de molde a causar sérias apreensões, a respeito de territórios que, inevitàvelmente, dispõem de muito limitados recursos.

Espera-se que a coerência do Governo da União Indiana com os princípios pacifistas que proclama como seus o leve a abter-se de qualquer ataque, mais ou menos mal disfarçado, aos direitos de soberania que nos pertencem e defendemos com a intransigente firmeza de sempre».

A nota que acima publicamos põe justamente em relevo a diferença patente que existe entre as proclamadas intenções pacíficas do Governo da União Indiana e a evolução recente dos acontecimentos, no quadro das relações existentes entre esse Governo e o Governo português. O documento, no qual se foca um aspecto recente e lamentável do que está a passar-se em Damão, acentua que Portugal espera que o Governo da União Indiana se abstenha de qualquer ataque, mais ou menos disfarçado, aos nossos direitos de soberania, que é intenção do Governo português defender, como se acentua também na nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com a intransigente firmeza de sempre.

Os factos que nela se relatam só se tornaram possiveis com a aquiescência ou por determinação do Governo da União Indiana, o que confere a este deplorável incidente uma gravidade excepcional e que excede o ambito das relações luso-indianas, devendo ser considerado num plano superior das relações internacionais.

O primeiro-ministro da União Indiana afirma, por um lado, os seus propósitos pacifistas e por outro falta aos mais elementares deveres de boa vizinhança, provocando incidentes e levantando dificuldades ao livre exercício da soberania portuguesa nos territórios da India onde ela se exerce há quatro séculos.

As forças militares não se deslocam sem ordens superiores; logo, é fácil concluir que o cerco de Dadra por um regimento de infantaria marata foi ordenado pelo Governo do sr. Nehru, que deste modo estabeleceu flagrante contradição entre as palavras que profere e os actos que pratica.

Estamos em vésperas de uma agressão armada aos territórios portugueses da India? Tudo leva a crer que sim. Ora, a ameaça não pode deixar indiferentes os organismos que têm a seu cargo velar pela manutenção da paz e pela ética das relações internacionais.

A Câmara Municipal

manifesta confiança na acção do Governo

Na reunião da vereação que hoje se efectuou na Camara Municipal, o sr. arquitecto Vasco Regaleira proferiu as seguintes palavras:

—Sr. presidente: Foi com a maior emoção que hoje encontrei nos jornais a nota oficiosa do sr. ministro dos Estrangeiros que dá a noticia das ameaças que o Governo da União Indiana vem praticando contra a Soberania Nacional nos territórios do distrito de Damão, em parte, e praticamente, cercado por tropas do Exercito Indiano. Trata-se de sequestro duma população portuguesa que nenhum perigo nem ameaça representa para a imensa União Indiana. Neste momento em que o direito internacional e o direito Português tão gràvemente são ofendidos julga que esta Camara deve sem reservas interpretar a sua firme confiança na atitude que o Governo português venha a tomar.

O presidente do Municipio, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, declarou que ficará expressa na acta da sessão a confiança da Camara na acção do Governo, que se manifesta nas palavras pronunciadas por aquele vereador.

O Depósito de Beirolas

foi hoje visitado pelo novo chefe da missão militar americana

O general Liebel, sucessor do general Camm na chefia da Missão Militar Americana, em Portugal, visitou durante a manhã de hoje o Depósito Geral de Material de Guerra, em Beirolas, incluindo os respectivos paiois situados em outros locais dos arredores de Lisboa. O visitante foi recebido pelo administrador-geral do Exército, sr. general Lopes da Silva, pelo director do depósito sr. tenente-coronel Candido Ribeiro, e por toda a oficialidade que ali presta serviço. A visita principiou ás 9 e 30, na sede do Depósito Geral, onde o chefe da Missão Americana percorreu todas as dependencias e observou muito do material de guerra recentemente chegado dos Estados Unidos.

Pelas 11 e 30, organizou-se uma caravana de automóveis que seguiu para os paiois de Vale do Forno e da Ameixoeira, onde o general Liebel observou o acondicionamento de munições. O visitante fez referencias muito elogiosas á organização de todos os serviços e, no final, o sr. tenente-coronel Candido Ribeiro ofereceu-lhe um almoço intimo, a que assistiu também o sr. general Lopes da Silva.

Homenagens

Ao presidente da Camara de Celorico da Beira

CELORICO DA BEIRA, 22.—Ás 8 horas da manhã de ontem, após salva de morteiros ás 6 horas, a banda de musica foi cumprimentar o presidente do Município, que á tarde foi homenageado nos Paços do Concelho com a assistência do chefe do distrito, dr. César Augusto de Carvalho; do presidente da União Nacional, dr. Olegário Lourenço; do provedor da Misericórdia, dr. Fernando Calheiro, e de individualidades representativas do comércio, da industria e do povo.

O salão nobre do Município, vistosamente engalanado, usaram da palavra os srs. dr. Olegário Lourenço da Silva, Manuel Ramos de Oliveira, António do Nascimento, dr. César Augusto da Cruz e dr. César Augusto de Carvalho, todos fazendo o elogio do presidente da Camara, dr. António Marques Fernando, que agradeceu as homenagens prestadas por motivo do 5.º aniversário da sua posse. A' noite celebrou-se no salão da Pensão Emitério um banquete de cem talheres em honra do homenageado.

A' comissão promotora das festas no Montijo

MONTIJO, 22.—O sr. José da Silva Leite, presidente da Camara Municipal, homenageou com um almoço íntimo, em sua casa, a comissão das festas populares de S. Pedro, naquela vila. Assistiram, além dos elementos da comissão, srs. Humberto de Sousa, Joaquim Moreira, Augusto Mendes, Francisco Neto dos Santos, Luís Onofre, Mário Vicente, José Margalho Pinto, Francisco Franco de Almeida, José Ribeiro Vintem e Armando Marcelino, os srs. José Estêvão de Carvalho, delegado da comissão junto dos serviços de Imprensa, António João Serra Jor, vice-presidente da Camara, e José Mendes Costa, chefe da secretaria da mesma Camara.

No fisal do almoço usaram da palavra todos os convivas, sendo de salientar as palavras com que se demonstrou, que a projecção das festas já hoje representa para o Montijo.

Trabalhos femininos

expostos na Voz do Operário

Ontem á noite, na sede da benemérita Sociedade A Voz do Operário, a sua comissão administrativa inaugurou uma interessante exposição dos trabalhos das alunas do Curso de Corte e Costura proporcionado ás suas associadas. A exposição, que foi muito visitada, continua patente ao publico até á próxima quarta-feira, das 17 ás 19 horas.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

CONTINUA EM PLENO SUCESSO

NUNCA UM ESPECTÁCULO FOI TÃO DO AGRADO DA POPULAÇÃO COMO O QUE SE APRESENTA TODAS AS NOITES EM PALHAVÃ

TODOS SE DIVERTEM E SAEM SATISFEITOS COM VONTADE DE VOLTAR

———) * (———

PÔR DO SOL

* O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS SENHORAS
* AMBIENTE CONFORTÁVEL NO LUGAR MAIS FRESCO DO PARQUE DE PALHAVÃ.
* PONTO DE REUNIÃO DAS FAMILIAS.
* JANTARES DE ANIVERSÁRIO E BANQUETES COMEMORATIVOS.

FREQUENTADO PELA COLÓNIA ESTRANGEIRA
— SERVIÇO ESMERADO E PREÇOS CORRENTES —

Alimento d'A Mariazinha
Aveiacau d'A Mariazinha
Farinha Duas Pombas d'A Mariazinha
Farinha de Fava d'A Mariazinha
Favacau d'A Mariazinha
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Crónica médica

(Continuação da 1.ª página)

As primeiras informações seguras que nos chegam a este respeito são animadoras.

Há algumas semanas, os membros da Associação Americana para as investigações sobre o cancro, que reune todos os grandes nomes dos Estados Unidos que se dedicam a pesquisas para a luta contra o cancro, reuniram-se em Atlantic City e ouviram com o maior interesse os resultados das experiências feitas pelos drs. Penn e Dowdy empreendidas na Universidade da Califórnia.

Há dez anos o dr. Penn colhera no fígado de cancerosos mortos uma substancia que precipitou o sangue dos individuos atacados de cancro, mas não o daqueles que estavam indemnes; esta substancia era dificil de isolar e a experiência trabalhosa. O dr. Penn e a sua equipa conseguiram, finalmente, extrair do fel um produto estável, bem definido: o etil-coledienato, que tinha o mesmo poder de precipitação apenas sobre o sangue dos cancerosos. As experiências prosseguiram em grande escala; quando os seus resultados foram comunicados elevavam-se a 10.000, o que lhes confere incontestável valor. 95 por cento dos individuos cujo sangue fora analisado não eram cancerosos e puderam ser tranquilizados; entre aqueles que acusaram resultado positivo, só se verificaram 3 por cento de erros, devidos principalmente a gestação, a tratamentos hormonais e a certas afecções do fígado e dos pulmões. Ora, a percentagem de 3 por cento não é sensivelmente mais elevada do que a dos erros da reacção de Wassermann para a pesquisa da sifilis na fase do contágio. Os drs. Penn e Dowdy, tal como sucedeu com a reacção de Wassermann, esperam eliminar a percentagem de erros da sua própria reacção num futuro próximo. As suas pesquisas são o resultado de uma longa série de experiências que até então não tinham dado resultado. Sabia-se que o sangue dos cancerosos é tóxico; tinha-se tentado diagnosticar o cancro pela sua toxicidade sanguinea, injectando sangue numa coelha grávida: a gestação interrompia-se com o sangue de um canceroso, mas o resultado era por vezes inconstante e sobretudo tardio. Sabia-se que os glóbulos vermelhos dos cancerosos eram frágeis; injectou-se veneno de serpentes ou de abelhas para detectar essa fragilidade reveladora; o principio era excelente, mas a resposta ainda era demasiado tardia.

Tentaram-se outros processos, baseados quer sobre as propriedades fisicas do sangue dos cancerosos, quer sobre propriedades quimicas: colesterol, certos metais como o cobalto, certas globulinas aumentadas no sangue canceroso. Todos estes processos, embora interessantes, se revelaram inutilizáveis para uma detecção precoce dos tumores malignos.

O prof. Steiner, que presidiu em 1952 ao congresso da Assocaiação Americana para as investigações sobre o cancro, pôde afirmar:

«Quanto ao diagnóstico do cancro pelo laboratório, as respostas são imprecisas».

Esta prudência do congresso confere ainda mais valor ao acolhimento reservado pelos seus membros, em Abril ultimo, á descoberta de Penn e Dowdy. Segundo o aviso unanime dos mestres americanos da cancerologia, pouco levados por experiência e com entusiasmo prematuro, a reacção de Penn e Dowdy responde á expectativa angustiosa do Mundo inteiro; ela só se mostra positiva nos tumores com tendência para alastrarem e antes de qualquer sintoma aparente; no começo da formação, portanto, no periodo normal.

Muitos individuos, sobretudo depois dos 40 anos, têm minusculos focos cancerosos que não alastram, porque sete vezes em oito o organismo reage para impedir a sua extensão; a reacção dos dois professores americanos é negativa neste caso e só se torna positiva quando a doença de local se transforma em geral e leva uma perturbação ao sangue. As consequências da detecção por este processo, no começo, podem ser imensas e, entre elas, uma das mais valiosas é sem duvida a de tranquilizar os espiritos alarmados, pondo fim a suspeitas infundadas.

Um erro comum é o de supor que o cancro aumenta fatalmente com a civilização; na realidade, o seu diagnóstico estabelece-se muito mais fàcilmente hoje; os Americanos ensinaram-nos que o numero dos cancros do pulmão, por exemplo, aumentava nos diferentes Estados da América do Norte na proporção do numero de médicos por 1.000 habitantes; isto não quer dizer, evidentemente, que os tratamentos médicos provoquem o cancro, como poderiam insinuar espiritos simplistas ou malévolos, mas que a sua detecção é mais fácil com a multiplicidade dos exames.

A teoria de Penn e Dowdy será, sobretudo, útil para vigiar por meio de exames periódicos os tumores malignos nos individuos que estão particularmente expostos, ou sejam, entre os maiores de 40 anos, os grandes fumadores, e aqueles que pela sua profissão estão em contacto com produtos susceptiveis de provocarem o cancro. O teste do etil-coledianato deveria ser praticado no hospital ou na clinica, como recomendam os seus autores, porque o simples diagnóstico de cancro é insuficiente, portanto, imperfeito, e só o exame completo com todos os outros meios de investigação poderá orientar o primeiro tratamento, o que é capital, porque um tumor incompletamente extirpado ou queimado recidiva; o segundo tratamento é então muito mais dificil e, por vezes, mesmo impossivel. A reacção dos dois cientistas americanos permitirá pôr em movimento um mecanismo completo de investigação. Uma vez que detectar o cancro no começo é, na maior parte dos casos, vencer o cancro, pode-se afirmar de antemão que a descoberta de Peen e Dowdy é um passo decisivo na luta contra o terrivel flagelo.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Vitórias do Sintra e do F. Benfica sobre a C. U. F. e o Vila Franca

Prosseguiu a noite passada, com jogos em Sintra e Vila Franca a disputa do campeonato regional do Sul de hóquei em patins.

Estamos ainda a quatro dias do fim da primeira volta, que já devia ter acabado no passado domingo se o calendário tivesse sido cumprido. E' claro que este atraso, embora pequeno, por enquanto, se vai reflectir na sequência da época, começada com as melhores intenções de dar, finalmente, aos jogadores de primeiro plano o merecido descanso, com um defeso suficientemente dilatado.

Depois da jornada de ontem, apenas o Sintra concluiu a primeira volta; C. U. F., Futebol Benfica e Vila Franca ainda terão de jogar duas vezes, e todos os outros uma vez.

Sintra, 3-C. U. F., 2

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, os grupos alinharam:

Sintra: Magalhães, Raio, Edgar, Velez, Pires, Pompilio e Rui Faria.

C. U. F.: Dionisio, Ferreira, Ramiro, Marques da Silva, Almeida e Custódio.

A partida iniciou-se com o Sintra ao ataque, dominando o adversário com certa insistência. Como resultado deste ascendente, Velez, aos 3 minutos, colocou a sua equipa a vencer por 1-0. Os Barreirenses, porém, não se deixaram influenciar pela desvantagem, e por pouco tempo mais, consentiram o dominio dos vencedores.

O jogo entrou então numa toada de equilibrio, com oportunidades alternadas dos dois ataques, caracteristica que se manteve até ao intervalo sem que o marcador voltasse a funcionar. O inicio do segundo tempo não mudou a feição da partida, mas os cufistas conseguiram o empate, por Almeida, cerca dos oito minutos.

Não se fez esperar a resposta dos Sintrenses, pois alguns momentos após a igualdade, Velez colocou, de novo, o Sintra a ganhar—2-1.

Sem que nenhuma das equipas pudesse marcar superioridade sobre a outra, o encontro voltou a ficar empatado, com mais um ponto de Joaquim de Almeida. E só a dois minutos do fim a vitória sorriu aos donos do rinque, com um bom golo de Velez, que rematou sobre a baliza um centro de Pompilio.

Nos derradeiros momentos, um penalti contra o Sintra foi muito bem parado por Magalhães que assim salvou o triunfo do seu clube. A recarga, com os jogadores aglomerados na área, suscitou duvidas, mas o árbitro mandou recomeçar o jogo com um golpe duplo no canto.

Em «reservas», o Sintra conquistou uma vitória expressiva, por 7-1.

Vila Franca, 1-Futebol Benfica, 3

O Vila Franca, talvez por influência do perigo que corre, procura fazer o impossivel, tentando bater equipas mais experientes e categorizadas. Ontem, o Futebol Benfica não conseguiu ir além de dois golos de diferença e, no primeiro tempo, só logrou um ponto sem resposta.

Não considerando o empate obtido frente ao Oeiras, o resultado da noite passada é o melhor alcançado pelos ultimos classificados, até esta altura da prova. Amanhã têm os vila-franquenses uma partida que pode dicidir a sua sorte, visto que defrontam o Cascais que ocupa o penultimo lugar na tabela. Uma derrota equivaleria, quase pela certa, á penosa baixa de divisão, já que a tarefa da segunda volta se apresenta mais dificil, não dando esperanças para a possivel recuperação.

Em «reservas» o triunfo pertenceu também ao Futebol Benfica, por 9-1.

A classificação actual

Após esta jornada a classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Benfica	8	8	–	–	55—9	24
Sintra	9	5	1	3	37—24	20
Campo de Ourique	8	5	1	2	41—18	19
Paço de Arcos	8	5	–	3	58—25	18
Mundet	8	4	–	4	28—32	16
C. U. F.	7	4	–	3	23—29	15
Futebol Benfica	7	4	–	3	25—35	15
Oeiras	8	1	1	6	28—64	11
Cascais	8	1	–	7	18—40	10
Vila Franca	7	–	1	6	12—49	8

FUTEBOL

Os clubes de Moçambique e o êxodo de jogadores para a Metrópole

LOURENÇO MARQUES, 22—Com a participação de todos os representantes dos clubes locais com secção de futebol, realizou-se ontem uma reunião na qual foi decidido, por unanimidade, apresentar na próxima assembleia geral da Associação de Futebol de Lourenço Marques a seguinte proposta:

«A partir da presente data, são considerados irradiados definitivamente da prática de futebol dos clubes filiados na Associação de Futebol de Lourenço Marques, todos os jogadores que sem autorização dos clubes a que pertencem, assinem contratos para a prática da modalidade em clubes diferentes».

Como se depreende, esta atitude é originada pelo novo exodo de jogadores de Moçambique para clubes metropolitanos, na maior parte dos casos quase sem dar satisfações aos clubes locais.—(Lusitania).

A visita do Sporting a Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 22—Os dirigentes e jogadores do Sporting Clube de Portugal almoçaram ontem na Catembe, a convite da filial local, sendo o «menu» composto de pratos característicos de Moçambique. A procura de bilhetes para o desafio de futebol entre a equipa leonina e um misto de Lourenço Marques, que se realiza no próximo domingo, estaá a bater todos os recordes de bilheteira. Espera-se uma assistência superior a 12.000 pessoas.

O Sporting alinhará na sua máxima força e o publico está convencido que a equipa laurentina conseguirá um resultado honroso.—(L.).

O desafio com a equipa do Transvaal

LOURENÇO MARQUES, 22—Está computado em 600 o numéro de desportistas que se deslocarão a Joanesburgo no próximo dia 29, a fim de assistirem ao jogo entre o Sporting Clube de Portugal e a equipa do Transvaal-Sul.—(L.).

UM BOM DESPORTISTA
Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO é uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

AUTOMOBILISMO

Os concorrentes ao Circuito de Monsanto começam amanhã a experimentar as pistas

O recinto de Monsanto, onde vão disputar-se as provas do circuito automobilistico internacional, ganhou uma fisionomia diferente, com os trabalhos que estão ali a decorrer para a conclusão das obras destinadas á instalação do publico, segurança e sinalização. Amanhã, a partir das 15 horas, já as pistas serão percorridas pelos carros de turismo e de «sport» que, no sabado e no domingo, entram em competição. Fazem-se os primeiros treinos oficiais e estarão presentes todos os «ases» do volante, nacionais e estrangeiros que participam nas provas organizadas pelo Automovel Clube de Portugal. Já é um espectáculo e muitos serão os entusiastas que ali vão acorrer.

Esta tarde, ás 18 e 10, num avião especialmente fretado, chegarão ao aeroporto os dois carros em que correrão o argentino Gonzalez e o inglês Mike Hawthorn, dois campeões que vão entusiasmar o publico.

Os bilhetes para as provas estão á venda nos seguintes locais: Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade, 140, Avenida Almirante Reis, 31-A, Rua do Sol ao Rato, 1-B e junto á Praça de Touros de Algés.

Por motivo das provas, a Carris organiza serviços especiais de transportes em «electricos» e autocarros. Pela mesma razão, algumas das habituais carreiras sofrerão desvios, conforme anuncio que publicamos noutra página.

Baptista Pereira segue esta tarde para os Estados Unidos

O nadador Baptista Pereira foi, esta manhã, apresentar despedidas ao sr. ministro da Educação Nacional e parte esta tarde, ás 19 e 35, num avião da T. W. A., para a América do Norte, onde, em Atlantic City tomará parte, com nadadores de várias nações, na competição do centenário da famosa Maratona de natação. Baptista Pereira é acompanhado pelo sr. Herminio Simões, funcionário da T. W. A., que patrocina a viagem.

Os competidores de Baptista Pereira na Maratona Clássica, de 42 quilómetros em torno de uma ilha, são 37, americanos, canadianos, australianos, egipcios, argentinos, alemães, etc. A prova é disputada no próximo dia 26 e os cinco primeiros prémios são de 100, 50, 29, 15, e 9 contos, além de outros subsidiários, como o de 100 dólares a quem primeiro atravessar as três pontes do percurso, e de 400 a quem primeiro atravesse a zona onde se encontra um famoso restaurante, a 3 quilómetros da meta. A prova é para ambos os sexos, e a mulher que primeiro a termine receberá 1.000 dólares.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos, em digressão pela província de Moçambique, vai no sábado e domingo á Mocuba representar as revistas «Ih!... Patrão!...» e «Revista das Revistas».

—O escritor teatral Eduardo Damas será o director artístico duma companhia de declamação que, em Outubro, actuará num dos principais teatros de Lisboa.

—Para participar nos espectáculos da «Festa das Visdimas», que se realizarão na ilha da Madeira, foi convidado o conjunto, de que fazem parte os artistas Leónia Mendes, Max, Mimi Lacerda, Noémia Feijó, o acordeonista João Alexo e o ilusionista Tony Fernandes.

—A actriz Wanda Maria, vai substituir na peça «O Principe disfarçado ou o ilustre aventureiro», do repertório do Teatro do Povo, a sua colega Isabel de Carvalho.

—No Teatro de Faro representa hoje a companhia Vasco Santana a comédia «Os Irmãos Meireles».

—Na segunda-feira, entra em ensaios de apuro no Teatro Monumental a comédia «O pobre mentiroso». E' provável que neste mesmo dia a peça «Crime Perfeito», passe a ser representada no Teatro Avenida.

—A artista Marina de Castro, da companhia Giuseppe Bastos, que por motivos de doença, rescindiu o seu contrato, encontra-se na Beira, devendo regressar brevemente á Metrópole.

—Os artistas Maria de Lourdes Resende e José António vão no domingo á Anadia participar dum espectáculo integrado nas festas anuais daquela vila.

—A 3 de Agosto, e para actuarem na Província, com espectáculos de variedades, segue um conjunto formado pelos artistas Hermínia Silva, Maria Adelina, Santos Carvalho, Carlos Coelho, Domingos Marques, Raul Solnado, Lus Horta e Zita Coelho.

—O actor-declamador Nuno Carlos Rui, que parte brevemente para Espanha, vai ser homenageado num espectáculo que conta com a adesão de cerca de trinta artistas.

Primeiras exibições

«A mulher de Jamaica», no Império

Tudo se passa nas Antilhas e em torno da «Casa Grande», cuja posse é disputada por vários membros de uma familia e por um aventureiro. A luta oferece aspectos vibrantes, interessantes para os amantes de filmes de aventuras violentas, e mais quando estas se complicam. A' frente do elenco está o excelente actor Ray Miland, bem acompanhado por Arlene Dahl, anunciada como a mulher mais bela de Hollywood, e ainda por Wendel Corey, Patrick Knowles, Laura Elliot, etc.

Nos complementos reaparece Popeye, invencivel porque comia espinafres, quando estes eram aconselhados aos garotos que o cinema americano assim estimulava.—*Visor 60.*

CÓDIGO DA ESTRADA — 1954
O MAIS COMPLETO
Acaba de sair a 2.ª edição
Insere integralmente o novo Código da Estrada (Decreto-Lei n.º 39.672) com indices elucidativos.
E' A ÚNICA EDIÇÃO NO MERCADO QUE TRAZ:
1)—O texto completo da legislação anterior não revogada;
2)—As Instruções para exames médico-sanitários dos condutores de automóveis, exames obrigatórios para os que completem 25, 40, 50, 55 e 60 anos (e mais) de idade — EM VIGOR desde 1 de Julho do corrente;
3)—Os Sinais de transito (Convenção Internacional).
PREÇO 12$00
A' venda em todas as livrarias e principais tabacarias de Lisboa, Porto, Coimbra e outras localidades importantes do País.
Distrib. gerais: AGÊNCIA CERCEL, LDA. — Rua Rodrigues Sampaio, n.º 78, 2.º — Telef. 53442 — LISBOA
Envia-se pelo correio à cobrança

O PRIMEIRO FILME EM **TECHNICOLOR**

JOAN CRAWFORD

ao lado do actor inglês **MICHAEL WILDING**

"CORPO SEM ALMA"

(TORCH SONG)

A história emocionante duma mulher que julgava poder viver sem amor !

Realização de **Charles Walters**, o director de **«Lili»**

HOJE no **SÃO JORGE**

UM FILME M. G. M. (Maiores de 13 anos)

Tauromaquia

Francisco Mendes

Francisco Mendes, que se despede de novilheiro no próximo domingo, na Póvoa, e toma alternativa no dia 10 de Agosto, em Malaga, tem já contratadas as seguintes datas: 22 de Agosto, em Santander; 3 de Setembro, em Merida e 29, em Sevilha, além doutras solicitadas por Madrid e Barcelona e por outras empresas.

Diamantino Viseu

Diamantino Viseu reaparece no próximo domingo em Setubal, após o seu grande êxito de Coruche. Alternará em Setubal com «Joselillo de Columbia», e os cavaleiros serão José Rosa Rodrigues e Francisco Sepulveda.

NOVILHADA

em VILA FRANCA DE XIRA

Domingo 25 de Julho de 1954

às 5 1/2 da tarde

Organizada pela Comissão das Festas do Colete Encarnado

Serão lidados 6 Toiros novilhos de casta Espanhola pelas 3 revelações Ribatejanas praticantes a novilheiros

Carlos Falcão

António dos Santos

(Campanário)

Ludovino Carvalho

(Bacatum)

que entre si disputarão um estoque de oiro

Preços populares—Grandiosa espera de toiros ás 10 e 1/2 da manhã

A NOITE, na Avenida marginal em continuação das Festas do Colete Encarnado entre outros numeros o Rancho Ta-mar, da Nazaré

Novamente...

MARIA SCHELL

A GRANDE AMOROSA DO CINEMA, AGORA COM O ESTUPENDO ACTOR **DIETER BORSCHE**, NO EXTRAORDINÁRIO FILME ALEMÃO

HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR

(DR. HOLL).

O TREMENDO DILEMA DE UM MÉDICO QUE CASA COM UMA DOENTE INCURÁVEL PARA LHE DAR UNS MOMENTOS DE FELICIDADE...

*

OUTRO GRANDE EXITO DA SÉRIE **«O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER»**

AMANHÃ NO EDEN

EXCLUSIVO **LISBOA FILME** 13 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — **O NETO DO ZORRO** — **POLITEAMA**

DE HOJE: — **CORPO SEM ALMA** — **SÃO JORGE**

TIVOLI — TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 da noite
Massimo Girotti e Marina Berti no famoso filme italiano **À MARGEM DA METRÓPOLE** (Para adultos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Hoje, ás 21,30, estreia da emocionante história CORPO SEM ALMA em tecnicolor, com **Joan Crawford** e **Michael Wilding**

IMPERIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(Maiores 13 anos)
A's 15,15 e 21,30: o emotivo e violento drama **A MULHER DA JAMAICA** com **Arlene Dahl, Ray Milland** e **Wendell Corey**

ODEON PALÁCIO — TEL.24283-47163
Soirée ás 21,30 (Para adultos)
4.ª semana triunfal! CAVALGADA DE CANÇÕES 7 maravilhosos episódios, com **Silvana Pampanini, Anna M. Ferrero, Renato Rascel** e **Cosetta Greco**

MONUMENTAL — TEL. 55131
Ás 21,30 Ultima noite com **Victor Mature** em **VEUS DE BAGDAD** (TECNICOLOR)
Um sumptuoso espectáculo, que ninguém deve deixar de ver (Maiores 13 anos)

ALVALADE — TEL. 773865
(Maiores 13 anos)
A's 15,30 e 21,30, o grandioso filme **QUERO VIVER** Uma obra admirável onde se ouvem partituras de Mozart e Schubert, com **Bobby Henrey** e **Christa Winter**

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15
A noiva perdida Duas semanas de amor (Maiores 13 anos)

L I D — TEL. 48560
A's 21,15
O direito de nascer OLÉ, TOUREIRO (Para adultos)

EDEN — TEL. 20768
(Para adultos)
15,30 - 18,30 e 21,30 Ultimos espectáculos de um filme excepcional **VIDAS INQUIETAS** (ANGEL FACE) com JEAN SIMMONS e ROBERT MITCHUM

POLITEAMA — TEL. 26305
(Para maiores de 13 anos)
A's 18,15—**Em despedida A CULPA FOI DA KATIE**
A's 21,30—**EM ESTREIA O NETO DO ZORRO** com **Walter Chiari**

CONDES — TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30 Maiores 13 anos)
Ultimas exibições e despedida da comédia **ELA QUER UM VISON** com **Dennis O'Keefe, Ruth Hussey** e **Eve Arden**

CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21,30
A preços reduzidos
O filme de emocionantes aventuras **O MOSQUETEIRO FANTASMA** com o famoso VASITO BASTINO
Em complemento dois êxitos
NO SALÃO—**O professor de musica**
NO TERRAÇO—**Entre duas mães**
O bilhete dá acesso ás duas salas. (13 anos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER
Preços populares (Maiores 18 anos)
Cinema ao ar livre As 21,30 CORAÇÃO IMPACIENTE com **Lili Palmer CAPITÃO INVENCIVEL** com **Alan Ladd**

ESTELO — TEL. 38375
A's 21 horas (Maiores 18 anos)
CINCO NUM AUTOMOVEL com **Aldo Fabrizi** e **Walter Chiari** Complementos variados
Amanhã: **«Beau geste»** (18 anos)

CASINO ESTORIL — TEL. 402 EST.
A's 21,30
AS MULHERES AMAM ASSIM com **Maria Schell** (Para adultos)

MAIORES 18 ANOS

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

O MELHOR ELENCO DE ATRACÇÕES

A MARAVILHOSA ATRACÇÃO **TRIO BARSI** EM BAILADOS ACROBATICOS

A escultural vedeta frivola **SARA DE LIZ**

JULIA MOLINA em notáveis bailados

A parelha de baile **LAS GEREZANAS**

ORQUESTRA MELO JUNIOR com o cantor ALBINO GOMES

ALÉM DE OUTRAS ATRACÇÕES

BETAL — PEÚGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA — MEIAS E PEÚGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45, **em ultimas representações,** o extraordinário êxito **PRÉMIO NOBEL** com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho* e *Robles Monteiro* em grandes criações

(Maiores de 13 anos)

Na Feira Popular

Nestas noites de calor se quer jantar ou cear bem vá á **Casa do Campo.** Direcção técnica do restaurante típico **O Faia.** Os melhores petiscos e os melhores **piteus.** Bom serviço de **Esplanada e Bar.**

Amanhã, depois das 0 horas, o Brinde aos nossos estimados clientes, **CARLOS RAMOS** o **Fadista numero um.**

ASSIS PACHECO

3 MONUMENTAL (55133) A's 21.45

SEMANAS DE ENCHENTES

UMA PEÇA DE EXITO MUNDIAL

CRIME PERFEITO

(13 anos)

LUGARES DESDE 5 ESCUDOS

O único teatro do País que tem ar refrigerado

General Craveiro Lopes

(Continuação da 1.ª página)

desse interesse com que o supremo magistrado da Nação pretende acompanhar todos os problemas que dizem respeito ao progresso da nossa terra e da nossa gente.

Por motivo da passagem deste terceiro aniversário da sua eleição, recebeu o sr. presidente da Republica numerosos telegramas e cumprimentos.

Na sessão da Camara Municipal, depois do sr. arquitecto Vasco Regaleira se associar ás homenagens de hoje, ao sr. general Craveiro Lopes, o sr. presidente pronunciou algumas palavras de saudação ao chefe do Estado, dizendo que a sua viagem ao Ultramar foi um grande serviço á Nação.

Distribuição de vestuário e calçado a 160 crianças pobres

A Junta de Freguesia da Penha de França comemorou hoje o 3.º aniversário da eleição do sr. general Craveiro Lopes para a presidência da Republica, com a distribuição de 160 enxovais completos de vestuário e calçado ás crianças pobres daquela frequesia. Ao acto assistiram os directores da Junta e várias entidades oficiais, que foram convidadas para esse efeito.

A's 19 horas, no refeitório da sede, será oferecido pela Junta um jantar ás referidas crianças.

Explosão numa oficina

de fogo de artifício

2 mortos e um ferido grave

FIGUEIRA DA FOZ, 22. *(Pelo telefone).*— Nas Alhadas, freguesia deste concelho, deu-se hoje uma tremenda explosão numa oficina de pirotecnia, de que é proprietário o sr. Joaquim da Cunha, e morreram dois rapazes. Em dependências separadas, situadas a cerca de dois quilómetros da povoação, trabalhavam doze operários na confecção de fogo de artifício.

Hoje, pouco depois das 10 horas, quando três jovens operários procediam, justamente numa oficina isolada, á mistura de certas matérias explosivas, ouviu-se uma violenta explosão, que fez ir pelos ares toda a casa onde se procedia a esse trabalho. Parte do madeiramento foi parar a algumas dezenas de metros de distancia.

Dois dos infelizes operários morreram logo: Anselmo da Silva Oliveira, solteiro, de 19 anos, natural de Alhadas; e António Manuel Lopes, de 16 anos, natural da Esperança.

O terceiro, António Capitão, de 16 anos, natural do lugar de Casais, freguesia de Maiorca, foi conduzido aos hospitais de Coimbra, em estado gravissimo.

Os restantes nove operários e o seu mestre, o proprietário da oficina, apesar de terem sentido forte abalo, com a explosão, nada sofreram.

Máquina fotográfica

para grandes distancias

NOVA YORK, 22.—Uma nova máquina fotográfica americana chamada «Peeping Tom» pode «espreitar» através das linhas de batalha até 50 quilómetros para o interior do território inimigo.

A máquina, que pode ser transportada e posta em funcionamento por dois homens, recolhe pormenores minusculos de um alvo a 10 quilómetros de distancia.—(Reuter).

OUTRO FOLHETIM DA IMAGINAÇÃO POPULAR...

Dois meninos desaparecidos

que se julgava terem sido raptados pelos ciganos...

Na passada segunda-feira, pelas 22 horas, o Clube Radiofónico de Portugal transmitiu um apelo á população da capital, em consequência de se terem perdido duas crianças, cujos sinais foram fornecidos para identificação. Pedia-se, também, a quem as encontrasse, que avisasse imediatamente os pais, cuja identidade se anunciava. As crianças tinham desaparecido cerca das 10 horas da manhã.

Os pequenos Vítor e Pedro, protagonistas do pequeno drama que não tardou a esclarecer-se—mas que continua a alimentar a crédula imaginação popular...

O apelo causou, como é fácil calcular, profunda impressão de desgosto a quem escutava o referido posto emissor. A noticia do acontecimento espalhou-se imediatamente e não tardou que se inventassem as habituais histórias á volta do caso, que cada qual explicava á sua maneira...

Muitas pessoas nos procuraram com o intuito de saber o destino das duas crianças, sobre as quais não vieram a lume quaisquer noticias. Podemos dizer, desde já, que ambas se encontram, felizmente, sãs e salvas, juntas dos pais—e prontas porventura para novas ...mas menos alarmantes traquinices.

Trata-se de dois pequenitos, um de quatro anos, Vitor Manuel Pereira Rodrigues, filho do sr. António Rodrigues, estabelecido com um lugar de fruta, na Avenida João XXI, n.º 24-B, e da sr.ª Carmina da Silva Pereira Rodrigues; e outro de dois anos e meio, Pedro Manuel Patricio, filho do sr. Tomé Duarte da Silva e da sr.ª Ana da Assunção Patricio, porteiros do prédio n.º 20, daquela avenida.

Sempre juntos, os dois petizes eram vigiados ora pela mãe de um, ora pela mãe de outro, sem que nunca se afastassem dos locais onde habitualmente brincavam. Ambos muito vivos e fogosos, eram acarinhados pela vizinhança, que viveu agora algumas horas de grande comoção, enquanto deles se esteve sem noticias.

Na manhã daquele dia (segunda-feira) como tivessem deixado o estabelecimento do pai do primeiro, foram procurados, despreocupadamente, pelas mães, na traseira dos prédios onde vivem, pois ali costumavam ficar horas esquecidas a admirar o trabalho de um engenho planador que tem estado a alisar terrenos para a construção de um jardim.

As pobres mães começaram então a afligir-se. Os vizinhos não se lembravam de ter visto os miudos. Batidas as imediações, ninguém sabia dar informações do seu paradeiro. Avisados os pais, logo estes começaram uma busca mais pormenorizada. As horas, porém, iam passando, sem que dos pequenos houvesse noticia!

Entretanto, os pais aflitos percorriam as esquadras de Policia mais próximas e os hospitais. De um lado e de outro nada tinha sido assinalado em relação ao aparecimento de quaisquer crianças! Veio a tarde e... nada!

Raptados por um cigano

A's 21 horas, quando já se aglomerava grande multidão junto das residências dos garotos desaparecidos, que são contiguas, alguém se lembrou da possibilidade de um apelo pela rádio. O pai do Vitor Manuel não perdeu tempo. Pouco depois, o Clube Radiofónico de Portugal transmitia o apelo a que já nos referimos. Minutos decorridos, apareceu ali um carro de praça, cujo motorista, que ouvira o apelo, informou ter visto um cigano, na Praça do Chile, a meter dois garotos—que podiam ser o Vitor e o Pedro—num automóvel.

Esta noticia fez crescer a angustia entre os presentes e, especialmente, os pais dos pequenos. O pai do Vitor correu prontamente ao Pote de Agua, onde habitualmente acampam ciganos, e procurou o filho, barraca por barraca. Dos garotos, porém, nem sombra!

«Iamos ver o campo do Benfica!...» — declarou o Vitor quando o levaram a casa

Desesperado, o sr. António Rodrigues, depois da busca infrutifera a que procedeu no Pote de Agua, e antes de regressar a casa, passou pela esquadra da P. S. P. do Campo Grande, já sem esperanças de voltar a ver o filho naquela noite. Aguardava-o ali, porém, agradável noticia: um casal estivera na esquadra, momentos antes, com duas crianças cujos sinais condiziam com as que tinham desaparecido. Quando passava pela Alameda das Linhas de Torres, e levando o rádio do seu automóvel sincronizado para a banda do Clube Radiofónico de Portugal, o referido casal ouviu o apelo dos pais dos garotos. Abrandada a marcha do automóvel, os seus ocupantes dispunham-se a colaborar nas pesquisas para encontrar as crianças, quando deram logo com os dois garotos, sentados no bordo do passeio, muito juntos e calmos.

Metidos no carro, onde entraram com satisfação, os dois garotos, que não respondiam ou respondiam inintelegivelmente ás perguntas que o casal lhes fez para os identificar, foram levados á esquadra do Campo Grande, donde seguiram para casa dos pais, no mesmo carro, não sem que, antes disso, o Vitor tivesse devorado uma banana e o Pedro tivesse sorvido um copo de leite. Estavam sem comer havia treze horas!

Eram quasè 23 horas quando os garotos chegaram á Avenida João XXI. Foi um delirio! Todas as mulheres quiseram abraçar e beijar as crianças. As lágrimas de alegria dos pais juntaram-se ás lágrimas dos amigos, dos vizinhos e até dos desconhecidos.

Entretanto, o Vitor, o mais velho dos garotos, contava ao pai o motivo do passeio: outro garoto, mais crescido do que eles, ter-lhes-ia proposto irem ver o campo do Benfica... Depois, perderam-se uns dos outros. E mais não soube explicar.

Os pais do Vitor e do Pedro, que têm recebido muitas felicitações, ficaram, entretanto, com uma grande mágoa: na alegria com que receberam os filhos, esqueceram-se de agradecer a quem os encontrou o desvelado carinho que dedicaram ás crianças. Pedem-nos que tornemos publico o seu agradecimento, pois não têm outra forma de o patentear, em virtude do casal que lhes levou os filhos ter guardado o anonimato.

A cheia do Danúbio

ameaça ainda regiões da Hungria

VIENA, 22—O Governo hungaro deu ordem para todos os trabalhadores disponíveis e máquinas de remoção de terras seguirem hoje a toda a pressa para o curso do Danubio baixo, onde as águas da inundação estão agora a ameaçar toda a planície meridional hungara.

A defesa da planície, entre Budapeste e a fronteira jugoslava, tem de estar completada nas próximas 24 horas, segundo o Governo declarou á comissão nomeada para ás inundações.

Unidades militares foram estacionadas ao longo dos diques do rio, no Sul, á distancia de 5 a 10 quilómetros. Foi comunicado que o máximo da vaga de inundações do Danubio está agora situado ao longo da faixa de 50 quilómetros ao Sul de Paks, 100 quilómetros ao Sul de Budapeste, onde rebentou um dique na extensão de 800 metros. A água está a lançar-se contra os diques desde Mohacs, a 15 quilómetros da fronteira jugoslava, até Baja, 30 quilómetros mais ao Norte.

O nível do Danubio, próximo de Budapeste, desceu 14 centímetros nas ultimas 24 horas, mas o Governo advertiu que estão ainda concentradas ao Norte da capital enormes massas de água. «O perigo ainda não passou: O estado de alarme deve ser mantido por mais oito a dez dias»—declarou a comissão para as inundações ás autoridades locais.—(R).

HÁ 30 ANOS

Residência de repouso presidencial

O «Diário de Lisboa» de 22 de Julho de 1924 noticiava: «O sr. presidente da Republica, no intuito de descansar algumas semanas durante este Verão, pretende ir para Sintra. Mas, em Sintra, para que palácio? Podemos informar os nossos leitores que o sr. dr. Teixeira Gomes não escolheu para sua residência de veraneio o palácio da Pena, onde esteve alguns meses instalado o sr. dr. Sidónio Pais, quando presidente da Republica. A residência em vista é o «chalet» da Senhora condessa de Edla, no Parque da Pena, com seus jardins magnificos e os anexos conhecidos pela Casa do Mouco».

O casco do ex-«Golfi

Esteve hoje em

do antigo

Próximo da doca de Xabregas, está varado na margem do rio o casco do antigo submarino «Golfinho», recentemente desarmado e vendido para sucata. Um grupo de operários entrega-se á tarefa de, com o auxilio de maçaricos, desmanchar o navio chapa por chapa. Foi durante esses trabalhos que, esta manhã, pelas 12 horas, resíduos de oleos e velhas madeiras do cavername se incendiaram, envolvendo rá-

Temporal de gra

com cl

durante duas hor

PORTALEGRE, 22—A cidade e arredores foram surpreendidos ontem, entre as 18 e as 20 horas, com uma subita tempestade, que causou graves prejuízos.

A'quela hora, desencadeou-se uma trovoada repentina, acompanhada de chuvas torrenciais, que fizeram desabar telhados e pavimentos e interromper comunicações. Ao mesmo tempo, não é exagero dizer-se que o fenómeno suscitou entre a população um momento de panico, aliás justificado pelo seu carácter verdadeiramente imprevisto. A sereia dos bombeiros voluntários fez ouvir os seus incessantes gritos de alarme durante largo tempo. Os bombeiros, que prontamente acudiram, não tiveram mãos a medir, tendo sido particularmente in-

EM 3 LINHAS

Vem hoje na folha oficial a portaria que nomeia o sr. dr. José Pires Cardoso para o cargo de administrador da Caixa Geral de Depósitos.

///

Foi mandado conceder pelo Desemprego uma comparticipação de 6.480 escudos para reparação dos estragos causados pelos ultimos temporais no quartel dos Bombeiros Voluntários de Queluz.

///

Estão publicados os índices da 1.ª série do «Diário do Governo», respeitantes aos anos de 1937, 1938 e 1939.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa a Angel Candan Cabaleiro, natural de Espanha, que passa a usar o apelido de Cavaleiro, e a Mojsze Rydel, polaco de nascimento, que passa a usar o nome de Moisés.

///

Foi mandado adiar o concurso para recebedores praticantes da Fazenda da Guiné.

///

A direcção da Casa da Comarca de Arganil vai brevemente prestar homenagem, na sua sede, ao sr. dr. Olegário Mariano, embaixador do Brasil.

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

...os envolvido pelo fogo

...chamas o casco ...submarino «Golfinho»

...pidamente em labaredas e fumo a parte da popa do referido navio.

Compareceram prontamente no local, material e pessoal da 4.ª companhia dos Sapadores Bombeiros, sob a direcção do chefe Gonçalves, os quais montaram algumas agulhetas e procederam, em meia hora, sob um sol ardente, aos trabalhos de extinguir o incêndio. E assim, á tarde, o velho «Golfinho» continuou a ser cortado aos bocadinhos pela acção poderosa dos maçaricos...

...nde violência ...huva e trovoada ...s em Portalegre

...tenso o seu trabalho na residência do sr. António Joaquim Ceia e no Café Guapo, na parte baixa da cidade, que foram os locais mais afectados pelas inundações.

Muitos outros acidentes se registaram, tendo desabado os tectos das casas pertencentes aos srs. Jorge Barbas, na Rua dos Açougues, e Francisco Carichas, na Rua do Comércio, onde o transito esteve interrompido por algum tempo.

Também nas casas de residência do sr. João Alves Martins compareceram os serviços de socorros publicos, tendo os bombeiros, durante mais de uma hora, procedido ao trabalho de esgotamento de águas.

Em muitos outros locais da cidade, porém, o subito e violento temporal fez sentir os seus efeitos. Assim, no sanatório local, onde o Ministério das Obras Publicas está a proceder a trabalhos de ampliação, o vento cortou pela base uma chaminé que caiu sobre o telhado, arrombando-o, o que deu origem a que fosse em parte alagado o pavimento superior. Felizmente, não há quaisquer acidentes pessoais a lamentar, porque, a essa hora, doentes e pessoal tinham descido ao pavimento inferior para tomar a sua refeição.

A trovoada intensíssima não foi sem consequências, tendo sido atingidos e levados ao Hospital da Misericórdia os jornaleiros João Maia Carvalho, de 44 anos, e Manuel Domingos Roque, de 55 anos, que sofreram graves queimaduras nas costas.

Na agricultura, os prejuízos são de grande vulto, pois, além de muitas árvores terem sido derrubadas, muitas são as plantações devastadas pelas águas.

A rajada ciclónica teve apenas duração de três minutos, durante os quais se sentiu uma subita subida de temperatura.

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

«DIÁRIO DE LISBOA»

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias	8$00
20 dias	16$00
30 dias	24$00

PARA INAUGURAR NO 1.º DE DEZEMBRO

O novo estádio do Benfica

foi hoje visitado pelos ministros *do Interior e das Obras Públicas*

Esta manhã, nos terrenos onde se está construindo o novo estádio, do popular Sport Lisboa e Benfica, a azáfama era diferente, pois esperava-se a visita do ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira, que ia observar o esforço empreendido pela massa benfiquista que, em pouco mais de um ano de trabalho, ergueu já os alicerces de um soberbo estádio, digno em tudo das gloriosas tradições do popular clube.

A direcção do Benfica, representada pelo seu presidente, sr. Joaquim Bogalho, fora há tempos ao Ministério das Obras Publicas convidar o titular da pasta a visitar os trabalhos em curso, para que aquele membro do Governo pudesse apreciar, quanto de dedicação e espirito de sacrificio, quantas canseiras e, sobretudo, quanto de esforço sobre-humano fora necessário, para transformar aquelas terras revoltas, num belo, sumptuoso e majestoso estádio.

A' entrada dos terrenos do estádio, a direcção do Sport Lisboa e Benfica, tendo á frente a figura incansável do seu presidente, sr. Joaquim Ferreira Bogalho, recebeu o ilustre visitante, que era acompanhado do ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, do subsecretário das Obras Publicas, sr. eng.º Saraiva e Sousa; do governador civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira; e do director-geral dos Serviços de Urbanização, sr. eng.º Sá e Melo.

Logo após os cumprimentos e apresentações, o ministro das Obras Publicas, rodeado dos srs. engenheiros José Maria Seguro, Mário Gaspar e arquitecto João Simões, equipa responsável pela realização da obra, e dos restantes dirigente do Benfica, srs. dr. Paulino Gomes Manuel Abril, Hipólito Silva, Pinheiro Machado e Gastão Silva, por parte da direcção e Carlos Octávio de Almeida e Luis Claudino da comissão central das obras do estádio, sempre acompanhado pelos seus auxiliares, dirigiu-se ao estádio, onde, já nas bancadas centrais, erguidas em alvenária, ouvia as explicações dadas pelo sr. eng.º José Maria Seguro em face da planta geral.

O estádio apresenta já um aspecto surpreendente, dando uma indicação segura da grandiosidade da obra. A relva com a sua cor verde-esperança, contrasta flagrantemente com a alvenária e o cinzento pardo das vigas de cimento. O terreno de jogo está já circundado por bancadas, estando muito adiantados também os trabalhos no sector mais próximo á relva.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, depois de ouvir as explicações dos responsáveis pela obra, fez algumas perguntas, especialmente, sobre material empregado no estádio e sua qualidade. Por fim, a caravana oficial, dirigiu-se para os baixos do estádio, onde os ministros puderam apreciar a actividade desenvolvida nos aspectos de vestiários, instalações sanitárias e o tunel de acesso dos jogadores ao terreno de jogo.

Alguns sócios do popular clube, sabendo da visita oficial do ministro das Obras Publicas, dirigiram-se a Benfica e, assim, a caravana oficial pôde ser acompanhada por algumas centenas de pessoas.

O sr. Joaquim Ferreira Bogalho disse-nos que a visita do sr. eng.º Arantes e Oliveira e do sr. dr. Trigo de Negreiros se devia a um gesto simpatiquissimo daquelas ilustres entidades oficiais. O Benfica desejaria que o novo ministro das Obras Publicas visse com os seus próprios olhos uma obra que foi durante largos anos um sonho e que hoje é insofismávelmente uma realidade.

Já á saida, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, mostrou-se encantado e impressionado com o ritmo da obra. O sr. Joaquim Bogalho convidou-o então a inaugurar, no próximo dia 1 de Dezembro, as instalações do estádio, data que terminará esta primeira fase, e que poderá albergar 40.000 pessoas.

Concurso para a construção do Mercado de Xabregas

Nos Paços do Concelho, na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, realizou-se hoje, ás 15 horas, sob a presidência do chefe de secção, sr. dr. Rui da Cunha Ledo Perdigão, o concurso publico para a construção do Mercado de Xabregas.

A base de licitação era de 2.974 contos e 715 escudos, sendo as propostas abertas entregues ao estudo das entidades para tal efeito designadas, a fim de, oportunamente, ser adjudicada a referida empreitada.

Esta compreende o fornecimento de todos os materiais e execução de todos os trabalhos necessários á construção do novo mercado municipal.

Eug.º Paulo de Barros

Pelo avião da Panair, segue hoje para o Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo eng.º Paulo de Barros, membro da delegação portuguesa á Conferência Mundial de Energia. O eng.º Paulo de Barros é portador de uma afectuosa mensagem da Ordem dos Engenheiros portugueses para os seus colegas brasileiros.

Os famosos «bandirantes»

arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.
Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14

A estratégia americana tende a modificar-se em face dos novos aspectos da guerra atómica

WASHINGTON, 22 — Duas divisões americanas—a 1.ª divisão blindada e a 47.ª divisão de infantaria, segundo se supõe—vão ser completamente «desmanteladas» e a seguir reconstituidas segundo normas que se adaptam melhor aos aspectos da guerra atómica. Esta requer uma mobilidade e uma capacidade de dispersão, numa palavra, «flexibilidade», que não têm as divisões clássicas de 17.500 homens.

As conclusões dos estudos actuais são de molde a provocar no Exército americano, se não um «new look», pelo menos a revisão da teoria estratégica que se caracterizou pelas represálias maciças aero-atómicas.

A guerra do «apodrecimento», como os comunistas praticaram na Indochina, inspirou, parece, aos chefes militares americanos uma desconfiança e preocupações crescentes quanto á fragilidade dos meios terrestres de que dispõem. Por outro lado, os progressos das bombas A e H, dos engenhos teleguiados e das «super-armas» mostram que, para quebrar os primeiros assaltos do combate termonuclear, parece oportuno modificar a estrutura divisionária actual. E' por isso que duas divisões «cobaias» serão desmembradas em unidades decalcadas pelo modelo das «task-forces», da segunda guerra mundial. Certo numero destes grupos experimentais terão aproximadamente o efectivo de um regimento, outros aparentar-se-ão mais ao batalhão.—(F. P.).

Apreensão de conserva a um industrial de serralharia

BEJA, 22 (Pelo telefone)—Uma brigada da 7.ª zona do Serviço de Fiscalização da Intendência, suspeitando de que haviam sido enviadas para o Baixo Alentejo latas de conserva imprópria para consumo efectuou várias deligências no sentido de proceder á respectiva apreensão e descobrir os seus detentores. Num celeiro pertencente ao industrial de serralharia, Francisco da Costa Pereira, na aldeia da Cabeça Gorda, foram apreendidas 7.399 latas, que aquele declarou tem comprado á razão de um escudo cada. Declarou ainda que já tinha vendido 2.601 latas, a indivíduos que diz desconhecer. Foi levantado o respectivo processo e os investigadores procuram agora averiguar onde foi adquirida aquela quantidade de conserva.

FESTA BRAVA

Feira Popular

AMANHÃ — NOITE DA MODA

4 - Novilhos - 4

Lidados por dois profissionais, estando as pegas a cargo de um valente grupo de forcados-amadores.

Dirige esta «Vara larga» o Ex.mo Sr. Dr. João Moreira Rato.

Os resultados da Conferência

(Continuação da 1.ª página)

travado á volta deste aspecto delicado da situação internacional prolongou-se alguns meses e terminou agora nos termos revelados pelas ultimas noticias de Genebra.

Para além das cláusulas do armisticio e dos tramites da sua execução, o «cessar fogo» na Indochina destina-se a ter profundas repercussões no quadro geral das relações entre os dois blocos antagónicos de Leste e do Ocidente. Repercussões diplomáticas e politicas, por um lado, repercussões militares por outro, atingindo o equilibrio precário que já existia no continente asiático depois de celebrado o armisticio que pôs termo ao conflito coreano.

O ambiente febril em que decorreram as negociações iniciadas em 26 de Abril e o conjunto de peripécias que o animaram desde então constituem um capitulo movimentado da História do nosso tempo. Essa História, por enquanto ignorada ou mal conhecida, ficará, quando for conhecida nos seus pormenores ou pelo menos nos seus aspectos essenciais, como um elemento esclarecedor de primeira ordem para a compreensão de conjunto de fenómenos que tornam inconfundivel o periodo do após-guerra.

Depois da batalha crucial de Dien Bien Phu, os acontecimentos precipitaram-se na Indochina, em termos de tornarem inevitável a solução agora encontrada. A crise interna francesa e a crise nas relações entre as potências ocidentais apressaram essa solução. O trabalho exaustivo realizado neste mês consistiu, sobretudo, em evitar que a liquidação da guerra da Indochina se fizesse em termos que equivalessem á rendição incondicional do corpo expedicionário, com as suas dramáticas consequências.

Em França, onde o presidente do novo Governo vai dar conta á Assembleia Nacional do resultado da sua acção, na Grã-Bretanha, cujos dirigentes desempenharam papel de relações, saber se a França, que está no centro do debate europeu, fez concessões, para que foi certamente solicitada, ou se, pelo contrário, o sr. Mendès-France conseguiu chegar ao final desta primeira tarefa sem hipotecar o futuro do seu pais.

vo na fase mais delicada das negociações, nos Estados Unidos, cuja atitude de abstenção deve considerar-se sintomática, e nos paises asiáticos, que manifestam satisfação compreensivel perante o desfecho da conferência de Genebra, durante os próximos meses os resultados dessa conferência influirão decisivamente na evolução da politica interna e externa.

O problema da C. E. D., com as suas incidências e a multiplicidade dos seus aspectos desconcertantes, será também influenciado pelo que acaba de se passar em Genebra. Embora a conferência fosse geralmente classificada como uma conferência asiática, ninguém tem duvidas de que no espirito dos homens de Estado e dos diplomatas que nela tomaram parte esteve sempre presente a situação da Europa. Neste ponto é indispensável, para fazer ideia do que se passou nas ultimas conversa-

Já comprou o seu exemplar de

LIFE EN ESPAÑOL

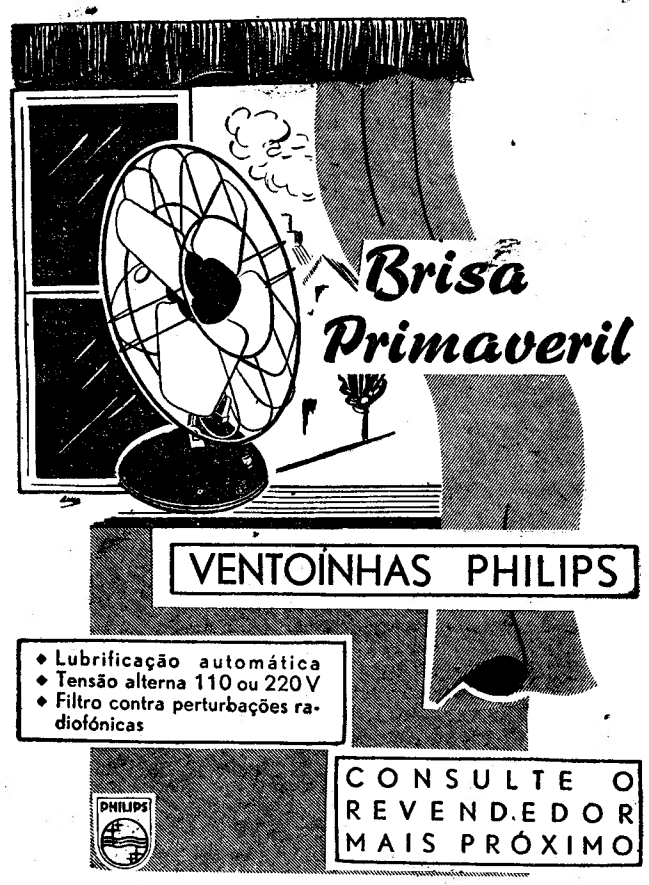
de 19 de Julho?
Não deixe de ler a parte X
da interessante série

«O Mundo em que vivemos»

com muitas ilustrações em cores
A vida de Helen Keller
A locomotora atómica
Vestidos tubulares
Cantinflas contra Hogan
Artistas do Arctico
são alguns dos artigos
profusamente ilustrados
Distribuidor:

ALVARO G. PEREIRA

Restauradores, 13-1.º, Lisboa



A Pasta Medicinal Couto e a Clorofila

Como têm sido muitas as pessoass que se me têm dirigido, inquirindo as razões por que não uso na minha Pasta a Clorofila, cujas «VIRTUDES DESODORIZANTES» têm sido fortemente exaltadas e como o assunto merece, de facto, ser esclarecido, vou para já e por me parecer bastante elucidativo, contar um caso :

«Há tempos, fui procurado por um representante duma importante firma estrangeira de produtos químicos, para me oferecer Clorofila.

Disse-me maravilhas do produto, fazendo até apreciações que reputo de descabidas. Entre muitas coisas, fez-me sentir que a minha Pasta, com a alta cotação que tem (**isto foi o que ele disse**...) não podia deixar de ter na sua composição a Clorofila, pois que todos a estavam a usar.

A seguir fez outras referências e, por fim, limitei-me a fazer-lhe a seguinte pergunta: Diga-me, por favor, qual é o valor terapêutico da Clorofila?

Nessa altura, o homem calou-se, tornou-se rubro e limitou-se a dizer:

—A Clorofila faz modificar o hálito...

E seguidamente:

—O Sr. Couto não tem reparada que a Clorofila está a ser usada em larga escala na América e mesmo na França? Veja que é um produto que está absolutamente na moda.

Era ocasião de eu fazer as minhas apreciações.

—Mas, então, o Sr. pensa que eu uso qualquer produto na minha Pasta, só porque esteja na moda? Devo informá-lo que todos os produtos que a compõem têm de ser não só de boa qualidade, mas também de resultados visíveis, o que não acontece com a Clorofila».

Eis uma razão por que não empreguei nem emprego a Clorofila na minha Pasta, pois que, sendo o assunto de tão grande transcendência, procurei conhecer em profundidade os seus resultados, consultando para isso vários cientistas, e prometo dentro de poucos dias tornar conhecidas algumas opiniões.

A PASTA MEDICINAL COUTO É, HÁ MAIS DE 20 ANOS, A PASTA, POR EXCELÊNCIA, DE RESULTADOS POSITIVOS CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA E NÃO CONTÉM CLOROFILA.

COUTO, LDA.
A gerência

PORTO
Largo de S. Domingos, 106

Professor Doutor
EMILIO SALVI
(Ex-senador da Republica Italiana)
FALECEU

Giovanna Zerla Salvi, Emilio Cezar Salvi, sua mulher e filhos (ausentes), Gaetano Salvi sua mulher e filhos, Giovanni Giacomo Salvi, Euclides Salvi sua mulher e filhos (ausentes), Eugénia Salvi e filhos (ausentes), Emelinda Salvi e filhos (ausentes), e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da Igreja do Loreto, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 11 horas de amanhã, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

Professor Doutor
EMILIO SALVI
(Ex-senador da Republica Italiana)
FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE QUIMICO INDUSTRIAL DR. SALVI, S. A. R. L., cumpre o dever de participar o falecimento do seu saudoso colega Ex.mo Snr. Professor Doutor Emilio Salvi e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas, saindo da Igreja do Loreto, onde o seu corpo se encontrará depositado a partir das 11 horas de amanhã, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

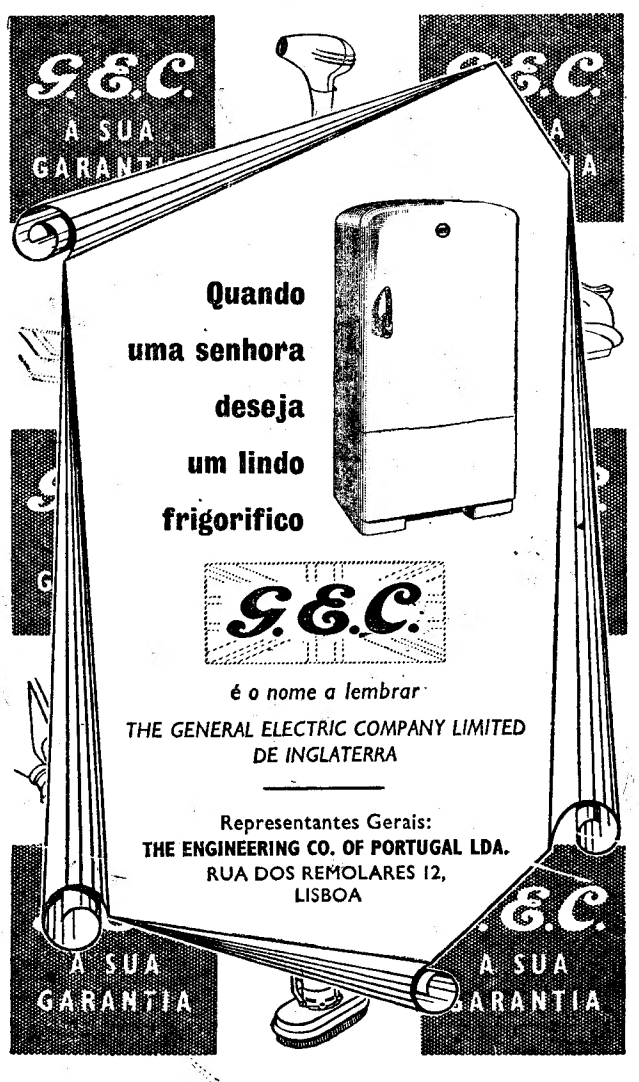
Professor Doutor
EMILIO SALVI
(Ex-senador da Republica Italiana)
FALECEU

SOCIEDADE QUIMICO INDUSTRIAL DR. SALVI (S. A. R. L.), cumpre o dever de participar o falecimento do seu saudoso Administrador Delegado Ex.mo Snr. Professor Doutor Emilio Salvi e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da Igreja do Loreto, onde o seu corpo se encontrará depositado a partir das 11 horas de amanhã, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Professor Doutor
EMILIO SALVI
(Ex-senador da Republica Italiana)
FALECEU

O PESSOAL DA SOCIEDADE QUIMICO INDUSTRIAL DR. SALVI, S. A. R. L., cumpre o dever de participar o falecimento do seu saudoso Patrão e bom amigo Ex.mo Snr. Professor Doutor Emilio Salvi e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da Igreja do Loreto onde o seu corpo se encontrará depositado a partir das 11 horas de amanhã, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

5½ x 3½



VENDE-SE
GRANDE FÁBRICA DE CERÂMICA E QUINTA

Forno contínuo produzindo telha e tijolo de todas as qualidades. Area coberta da fábrica: 3.200 metros quadrados. Barreiras próprias e muita água. Area da quinta: 50 hectares. Lagar de azeite, adegas e casa de habitação, a 6 kms. de Almada. Dá o rendimento de 10 %. Preço quatro mil contos. Facilita-se o pagamento. Próprio com próprio. Tendo mais duas quintas para venda, sendo uma na Charneca junto ao Pinhal do Rei. Preço 300 contos. Outra, no Laranjeiro, com várias casas, terra de semeadura, água e vinha. Preço mil e duzentos contos. Resposta ao Rossio, 11, ás letras J. P.

O primeiro vinho de mesa nacional
PÉ DA VINHA
VALBELO
CALDEIRA, L.DA
R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39119 - LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

FURTO DOMÉSTICO

TEXTO INTEGRAL
do conto de
Anatole France

AQUI há cêrca de dez anos, talvez mais, talvez menos, visitei uma prisão de mulheres. Era um antigo castelo construido no reinado de Henrique IV, cujos altos telhados de ardósia dominavam uma sombria cidadezita do Midi, á beira de um rio. O director desta prisão estava a atingir a reforma; usava um chinó negro e uma barba branca. Era um director extraordinário. Pensava por sua própria cabeça e tinha sentimentos humanos. Não possuia ilusões a respeito da moralidade das suas trezentas pensionistas mas não considerava que fosse muito menor do que a de outras trezentas mulheres apanhadas ao acaso numa cidade.

—Aqui, há de tudo como em toda a parte—parecia que dizia o seu olhar doce e fatigado.

Quando atravessámos o pátio, uma longa fila de presas acabava o passeio silencioso e regressava ás oficinas. Havia ali muitas velhas de ar bruto e dissimulado. O meu amigo, o dr. Cabane, que nos acompanhava, recordou que quase todas estas mulheres tinham taras caracteristicas, que o estrabismo lhes era frequente, que eram degeneradas e que seriam bem poucas as que não estavam marcadas pelos estigmas do crime ou pelo menos do delito.

O director sacudiu a cabeça lentamente. Percebi logo que não era acessivel ás teorias dos médicos criminalistas e que, na nossa sociedade, os culpados não são muito diferentes dos inocentes.

Conduziu-nos ás oficinas. Vimos as padeiras, as lavadeiras, as costureiras de roupas de baixo. O trabalho e o asseio como que punham ali uma nota quase alegre. O director tratava todas estas mulheres com bondade. As mais estupidas ou mais más não lhe faziam perder a paciência nem a benevolência. Considerava que deviam passar-se muitas coisas no interior de cada qual que não deviam, sequer, ser arrancadas ao foro intimo de uma delinquente ou criminosa. E, contrariamente ao habitual, não exigia das ladras e das receptadoras que ficassem perfeitas, só porque haviam sido punidas. Não acreditava na eficácia moral dos castigos e desesperava-se de não conseguir fazer da prisão uma escola de virtude. Pensando que as pessoas não ficam melhores, só porque as fazemos sofrer, poupava-as o mais que podia ao sofrimento. Não sei se tinha sentimentos religiosos mas não ligava qualquer significado moral á ideia de expiação.

—Interpreto o regulamento—disse-me—antes de o aplicar. E eu próprio o explico ás presas. A regra prescreve, por exemplo, silêncio absoluto. Ora, se elas o cumprirem absolutamente, ficarão todas idiotas ou doidas. Penso—devo pensar—que não é isso o que o regulamento pretende. Então, digo-lhes: «O regulamento ordena-vos silêncio. O que significa isto? Significa que as vigilantes não devem ouvir-vos. Se elas vos ouvirem, sereis punidas. Se não fordes ouvidas, não haverá que repreender-vos. Não tenho que vos pedir conta dos vossos pensamentos. Se as vossas palavras não fizerem mais barulho do que os vossos pensamentos, não terei contas a pedir-vos das vossas palavras». Assim advertidas, elas exercitam-se em falar sem emitir sons. Não endoidecem e a regra é cumprida.

Perguntei-lhe se os seus superiores hierarquicos aprovavam esta interpretação do regulamento. Respondeu-me que os inspectores muitas vezes o censuravam; que, então, os conduzia até á porta da rua, dizendo-lhes: «Veja esta grade. E' de madeira. Se fechassemos com elas os homens, ao fim de oito dias, não restaria um só. As mulheres não têm a ideia de se evadir. Mas é prudente não as irritar. O regime da prisão já de si não é muito favorável á sua saude física e moral. Não tomarei a responsabilidade de as dominar, se me impuserem a aplicação de tortura do silêncio».

A enfermaria e o dormitório que visitámos de seguida estavam instalados em grandes salas caiadas de branco e que já não conservavam dos seus antigos esplendores senão os fogões monumentais de pedra cinzenta e mármore negro, sobrepujados por pomposas Virtudes de esculturas de gesso. Uma Justiça esculpida, aí por 1600, por algum artista flamengo italianizado, a garganta descoberta e a coxa fora da tunica entreaberta, sustentava no braço forte as balanças com a agulha bem ao centro e cujos pratos a tocavam com cimbalos. Esta deusa apontava a ponta da espada contra uma rapariguinha doente, deitada numa cama de ferro de colchão tão fino como uma toalha dobrada. Dir-se-ia uma criança.

—Então, isso vai melhor?—perguntou o dr. Cabane.

—Oh! sim, muito melhor, senhor.

—Então, sê inteligente, que vais curar-te depressa.

A rapariga olhou o médico com os seus grandes olhos, cheios de alegria e de esperança.

—Esteve muito doente, esta pequena—disse o dr. Cabane.

E passámos adiante.

—Por que delito foi condenada?

—Não foi por um delito, foi por um crime.

—Ah!...

—Infanticidio.

Ao fundo de um longo corredor, entrámos numa salita bastante alegre, toda guarnecida de armários, cujas janelas, que não eram quadradas, davam para o campo. Na sala, uma jovem muito bonita escrevia, sentada a uma secretária. De pé, diante dela, uma outra, muito bem constituida, procurava uma chave na argola que lhe pendia da cintura. Ia jurar que seriam filhas do director. Mas este preveniu-me de que eram duas reclusas.

—Não viu que tinham a farda da casa?

Não havia reparado, certamente, porque a não usavam como as outras. De facto, o director acrescentou:

—São mais bem feitas e as toucas são mais pequeninas, de modo que se lhes vejam os cabelos.

E disse ainda:

—E' que é muito dificil impedir que uma mulher mostre os cabelos, se são belos. Estas estão submetidas ao regime comum de adjuntas ao trabalho.

—Que fazem, então?

—Uma é arquivista, a outra bibliotecária.

Não havia necessidade de perguntar: eram duas «passionais». O director não me escondeu que, ás delinquentes, preferia as criminosas.

—Sei de experiência que as criminosas como que são estranhas ao crime. Este foi como que acidente da sua vida. São capazes de se regenerar, de mostrar coragem e generosidade. Já não direi o mesmo das minhas ladras. Os seus delitos, que em regra se mantém mediocres e vulgares, formam o tecido da sua existência. São incorrigiveis. E esta baixeza, que as faz cometer actos repreensiveis, se lhes revela a todo o instante na sua conduta. A pena que as atinge é relativamente ligeira. E como têm pouca sensibilidade física e moral, suportam-na, geralmente, com facilidade. O que não quer dizer—acrescentou vivamente—que estas infelizes sejam indignas de piedade e não mereçam que se tenha por elas todo o interesse. Quanto mais vejo, mais me convenço de que não há culpados mas, sim, infelizes.

Mandou-nos entrar no seu gabinete e deu ordem a uma vigilante de lhe ir buscar a presa 503.

—Vou-lhes dar—disse—um espectáculo que não preparei, acreditem, e que lhes inspirará, sem duvida, reflexões novas, acerca de delitos e penas. Aquilo que os meus amigos vão ver e ouvir vi e ouvi cem vezes, na minha vida.

Uma presa, acompanhada de uma vigilante, entrou no gabinete. Era uma jovem camponesa bastante bonita, o ar simples, singelo e doce.

—Tenho uma boa noticia a dar-te—disse-lhe o director.—O sr. presidente da Republica, informado acerca da tua boa conduta, perdoou-te o resto da pena. Vais sair no sábado.

Ela ouvia, de boca entreaberta, as mãos juntas sobre o ventre. As ideias, entretanto, não lhe entravam depressa na cabeça.

—Vais-te embora desta casa, no sábado próximo. Vais ficar livre.

Desta vez, compreendeu. As mãos ergueram-se-lhe num gesto apressado e os lábios trememram-lhe:

—E' verdade que me vou embora? Então, que vai ser de mim? Aqui tinha comida, roupas, tudo. Não seria possivel pedir a esse bom senhor que vale mais que fique onde estou?

O director explicou-lhe, com doce firmeza, que ela não podia recusar a graça que lhe faziam. Depois, observou-lhe que, á saida, receberia uma certa importancia, dez ou doze francos.

A jovem foi-se embora a chorar. Perguntei qual era o seu crime. O director folheou um registo e leu:

—503. Era criada em casa de agricultores... Roubou uma saia aos patrões... Roubo doméstico. O meu amigo sabe, a lei pune severamente o roubo doméstico.

SE ESTÁ COMPRADOR DE UMA FURGONETA UTILITÁRIA DE 3 OU DE 5 LUGARES, NÃO DEIXE DE VER AS DA MARCA :

COMMER

ESPAÇOSAS E CONFORTÁVEIS
RESISTENTES E ECONÓMICAS
ELEGANTES E VELOZES

STAND MODERNO

Salão de Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 5-A — Telefone 49669
Oficina e Peças: Rua João Saraiva, 13 — Telefones 777566 e 777583

Pensão Monumental
Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO

sempre fixe

Inaugura-se no Domingo o 26.º Curso Intensivo de Vinificação

A Estação Vitivinicola da Beira Litoral, em Anadia, vai realizar, de 22 a 29 de Agosto próximo, o 26.º Curso Intensivo de Vinificação, correspondendo desta forma ao interesse que os anteriores têm despertado entre os viticultores portugueses, a avaliar por uma frequência que anda á volta de 1.450 alunos. O curso será inaugurado no próximo domingo, pelas 15 horas. No domingo seguinte, dia 29, serão prestadas provas de aproveitamento pelos alunos que o silicitarem.

A inscrição é gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, indicando o nome, a morada e a profissão ou habilitações literárias.

O alojamento pode considerar-se assegurado, quer nas pensões de Anadia, quer nos hotéis e pensões das vizinhas termas da Curia e do Luso.

DISTINÇÃO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

Limpeza e restauro de carpetes

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.
Consulte os serviços técnicos da
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º—Telef. 45359.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

II Circuito Internacional de Lisboa (Monsanto)

AVISO

Por motivo dos treinos e provas do II Circuito Internacional de Lisboa, a realizar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, torna-se necessário introduzir **alterações nos itinerários das carreiras de autocarros N.os 14, 23 e 29**, cuja circulação será feita como segue:

Carreira N.º 14—O itinerário é desviado do Bairro do Alto da Ajuda para a Estrada dos Moinhos de Caselas, nos dias 23, 24 e 25, a partir das 11.30, 9.30 e 7 horas, respectivamente.

Carreira N.º 23—Circula apenas entre o Largo do Desterro e Cruz das Oliveiras, e entre Algés e Caselas (não servindo portanto o Bairro do Alto da Ajuda e Montes Claros), nos dias 23, 24 e 25, a partir das 11.30, 9.30 e 8.15 horas, respectivamente.

Carreira N.º 29—Entre a Buraca e Algés, e vice-versa, o trajecto faz-se pela Estrada de Circunvalação, nos dias 23, 24 e 25, a partir das 11.30, 9.30 e 7.55 horas, respectivamente.

* * *

Nó sábado, 24 do corrente, a partir das 8 horas, os autocarros das carreiras 23 e 29 não podem largar passageiros na área do Circuito, ou seja, entre a Cruz das Oliveiras e Caselas (Carreira 23), e entre a Cruz das Oliveiras e o Bairro do Alto da Ajuda (Carreira 29).

Lisboa, 22 de Julho de 1954.

A ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS DE AUTOCARROS

Para facilitar o transporte de publico para o local dos treinos e provas do II Circuito Internacional de Lisboa, no Parque de Monsanto, efectua a Companhia Carris, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, os seguintes serviços extraordinários de autocarros:

Para a Cruz das Oliveiras—Partindo do Largo do Desterro, da Praça Marquês de Pombal e das Portas de Benfica, nos dias 23, 24 e 25, com inicio ás 11.30, 9.30 e 8 horas, respectivamente.

Para a Parada do Cemitério da Ajuda—Partindo da Praça da Figueira, de Algés e da Praça Afonso de Albuquerque, nos dias 23, 24 e 25, com inicio ás 11.30, 9.30 e 8 horas, respectivamente.

Para Caselas—Partindo de Algés, em 23, 24 e 25 do corrente, com inicio ás 11.30, 9.30 e 8 horas, respectivamente.

Para o Parque Infantil de Monsanto—Partindo de Alcantara-Mar e da Praça Marquês de Pombal, com inicio ás 13 horas dos dias 23 e 24, e ás 10 horas do dia 25 do corrente.

* * *

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS DE CARROS ELECTRICOS

Para a Ajuda—Partindo do Rossio, desde as 10 horas do dia 25 do corrente.

Para a Ajuda—Partindo da Praça do Comércio, do Cais do Sodré e do Largo de Santos, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, com inicio ás 10, 9 e 8 horas, respectivamente.

* * *

As carreiras de «eléctricos» N.os 15-A, 16, 17 e 17-A, serão reforçadas para facilitar o transporte dos srs. passageiros que pretendam tomar autocarros em Algés, para Caselas, ou em Belém, para a Ajuda.

Lisboa, 22 de Julho de 1954.

A ADMINISTRAÇÃO

DOMINGO, 25 DE JULHO
«EXPRESSO-POPULAR» a
FIGUEIRA DA FOZ
PREÇO ESC. 70$00
HORÁRIO
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-50.
Regresso á mesma estação ás 0-58 do dia 26.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» da estação do Rossio.

Dr. Rodrigo Faro de Albuquerque Fonseca
FALECEU

Maria Beatriz Novais e Silva de Albuquerque Fonseca, Arnaldo de Albuquerque Fonseca, Emília de Novais e Silva, Beatriz de Albuquerque Fonseca de Sá Carneiro e seu marido Gaspar de Sá Carneiro e António Julio de Novais e Silva participam a todos os seus parentes e pessoas da sua amizade o falecimento de seu querido Marido, Filho, Genro, Irmão e Cunhado e que o seu funeral se realizou no Porto, no passado domingo, 18 de Julho.

Alberto Dias
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da Igreja do Coleginho, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

CHÁ MATE LEÃO
Produto brasileiro

O Mate Leão é uma bebida fresca, saborosa e saudável
À venda nas casas de chá e café, confeitarias e mercearias finas
Serve-se á chávena em todos os bons salões de chá, pastelarias e cafés
Distribuidores:
Sociedade Comercial de Chás, Lda.
150-A, Rua Pascoal de Melo, 150-B
LISBOA

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO

QUEIMA DAS FERRAMENTAS!
SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS
BRINDE DAS FÉRIAS DE 1954
Ferramentas e utensilios para as artes e oficios, a
PREÇOS SENSACIONAIS!
Máquinas e Equipamentos para Garagens e Oficinas, a
PREÇOS EXCEPCIONAIS!
Balancés, Balanças de ar de parede, Postos de ar e água, Compressores de ar, Tubos de borracha, Macacos hidráulicos rolantes, Bombas eléctricas de lavar automóveis, Engenhos de furar, Máquinas de rectificar válvulas, Saca-bocados, Tesouras-guilhotinas, etc., etc.
P. G. L. AVENIDA DA LIBERDADE, 28

Festas a Nossa Senhora do Amparo

A C. P. vende para a estação de Mirandela bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Ermezinde até Barca de Alva, até Arco de Baulhe, até Chaves, até Bragança e até Duas Igrejas-Miranda, e das estações de Porto (São Bento), Campanhã, Rio Tinto, São Romão, Trofa, Lousado, Famalicão, Nine, Barcelos, Barroselas, Viana do Castelo, Caminha, Valença, Monção, Braga, Santo Tirso, Guimarães, Lisboa (Rossio), Coimbra, Aveiro e Viseu.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Rossio)	217$60
Porto (São Bento) ...	79$20
Braga	92$80
Bragança	32$00

Os bilhetes vendem-se nos dias 24 de Julho a 1 de Agosto.

O regresso pode efectuar-se nos dias 25 de Julho a 2 de Agosto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — A depressão que vem sendo assinalada a Sudoeste de Madrid centra-se entre Portalegre e Lisboa e continua a transportar ar quente e sêco. Nos niveis altos o ar é relativamente frio e humido, o que cria a possibilidade de trovoadas, especialmente nas regiões montanhosas do interior.

PREVISÃO ATE' A's 24 HORAS DE AMANHÃ — Ceu de fraca nebulosidade a limpo. Vento fraco variavel, podendo fixar-se de Noroeste durante a tarde na orla costeira ocidental. Possibilidades de trovoadas locais nas areas montanhosas. Pequena descida de temperatura, especialmente na orla costeira ocidental.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°,1; minima, 19°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,8; minima, 17°,5.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Crime perfeito».

CINEMAS

TIVOLI—«A margem da Metrópole».
EDEN—«Vidas inquietas».
SÃO JORGE—«Corpo sem alma».
IMPERIO—«A mulher da Jamaica».
MONUMENTAL—«Véus de Bagdad».
POLITEAMA—«O neto do Zorro».
CONDES—«Ela quer um vison».
ODEON e PALACIO—«Cavalgada de canções»
ALVALADE—«Quero viver».
CAPITOLIO—«O mosqueteiro fantasma».
OLIMPIA—«Cagliostro».
TERRASSE—«A noiva perdida».
LYS—«O direito de nascer».
JARDIM—«Coração ingrato».
PROMOTORA—«Grande inventor».
RESTELO—«Cinco num automóvel».
CHABY (Algueirão)—«A vingança do corsário».

DESPORTOS

CAMPO DE OURIQUE (C. A. C. O.)—A's 21—Festival de homenagem á equipa de basquetebol, de juniores, incluindo hóquei em patins, basquetebol e handebol de sete.
ALGÉS (Liga dos Melhoramentos)—A's 23—Campeonato de hoquei em patins (2.ª Divisão): Algés-Hoquei de Belem.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Orquestras típicas; 19, Desdobramento; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Zarzuela; 20 e 55, Orquestras ligeiras; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e encerramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 30, Repetição do programa da série «As Grandes Figuras da Humanidade», dedicado a Arquimedes, por Miguel Trigueiros; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Trechos de piano; 21 e 30, Um Homem que é Deus: «O Mistério da Cruz», palestra pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, Transmissão, do Pavilhão dos Desportos, do terceiro concerto organizado pela Camara Municipal de Lisboa, em colaboração com a Emissora Nacional—1.ª parte; 22 e 30, «Duas Gerações», diálogo de Barradas de Oliveira; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Triplo concerto de Beethoven; 19 e 40, Musica sinfónica; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?, programa coordenado por Nuno Fradique, com os discos pedidos pelos ouvintes; 21 e 45, Presença do Passado, pelos drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; 22 e 15, Álbum Musical; 22 e 45, Viagens ao Mundo da Dança, programa de Rui Bandeira e Fernando Teles de Castro; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Programa da Meia 101; 18 e 45, Variedades; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Conjuntos; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Bico Dourado; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44873; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Ocidental—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 47—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—Tel 62327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10..	840$	839$5	840$
Consolid. 3% T. 10 ...	918$5	918$	919$
Consolid. 3 1/2 % T.10	—	1.006$	1.011$
Centenários 4% 1940...	2.218$	2.218$	2.220$
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	—	994$
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car....	—	1.335$	1.340$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	1.305$	1.340$
Externo 3.ª série	—	1.445$	—
Externo 3.ª série car....	—	1.445$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	172$	178$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	509$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	109$
Gás e Electricid.3 3/4%	—	—	990$
Gás e Electricid. 4%...	—	1.000$	1.005$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.020$	1.019$	—
Gás e Electricid. 5%...	1.037$	1.036$	1.038$
U. E. P. 3 3/4 %	94$5	94$	95$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	97$5	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	101$	103$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	101$	103$
Acções			
SEGUROS			
Fidelidade	—	—	120.000$
Mundial	—	755$	770$
Nacional...	—	2.650$	2.800$
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
BANCOS			
Alentejo	—	—	390$
Angola	630$	628$	633$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.595$	2.590$	2.600$
Portugal	—	—	2.050$
Ultramarino..	582$	580$	583$
C.ªs DIVERSAS			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	420$	430$
Cimentos Leiria	—	—	470$
Crédito Predial...	—	42$5	43$9
Elect. das Beiras	1.455$	1.450$	1.460$
Gás e Electricidade ...	215$5	215$5	216$
H. Alto Alentejo	144$	143$5	144$
H. E. Cávado	—	1.365$	1.370$
H. E. Zézere	—	1.310$	1.320$
Industrial Aliança... ...	—	450$	—
Portugal e Colónias ...	450$	449$5	450$5
Nac. de Electricidade...	—	1.260$	1.280$
Nac. Navegação	1.290$	1.290$	1.292$
Col. Navegação..	—	635$	—
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	441$	440$5	441$5
Tabacos de Portugal...	—	585$	593$
União Elect. Port.... ...	260$	259$5	260$5
C.ªs ULTRAMARINAS			
Ag. Cassequel	1.820$	1.815$	1.825$
Ag. das Neves	—	1.650$	—
Agricultura Colonial ...	—	1.715$	1.740$
Açucar de Angola... ...	—	3.300$	3.350$
Boror...	677$	677$	680$
Cabinda	407$	406$	408$
Col. do Buzi	270$	265$	272$
Ilha do Principe	—	2.500$	2.600$
Moçambique	180$	179$5	181$
Zambézia..	169$	168$	170$

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

O último dia
das Jornadas Hidrológicas

TERMAS SALGADAS DA BATALHA, 22—(Pelo telefone)—Mal a caravana chegar a Lisboa, o que acontecerá de madrugada, terminarão práticamente as II Jornadas Médico-Hidrológicas. E dizemos práticamente, porque só na capital, no dia e hora a determinar, se efectuará a sessão de encerramento que anteriormente estava marcada para a Piedade. Durante os 1.358 quilómetros que os jornadistas percorreram em seis dias, não houve um só momento de descanso. Os afazeres sobravam e, como tal, instante a instante, o tempo ditava mais despóticamente, as suas leis tornando-se escasso, de forma a obrigar a alterações de horário que, todavia, foram sempre aceites com a melhor das boas-vontades. Tudo se fez sem pressas, fora do seu tempo, por vezes. Mas o certo é que o programa se cumpria sempre—isso sempre, sem enfados nem más vontades.

E' essa mesma falta de tempo que nos obriga a dar hoje esta reduzida notícia, guardando nós, para altura mais asada, os merecidos comentários a estas jornadas, nomeadamente á visita de ontem á bela estancia de Caldas das Taipas, onde os jornadistas foram requintadamente recebidos pela empresa concessionária e pelo director clínico, prof. dr. Mendes Alves.

Hoje, os jornadistas visitaram as estancias das Salgadas e da Piedade, onde apreciaram devidamente as magníficas instalações termais.

Na primeira das citadas estancias, o director clínico, dr. Amaro de Almeida, que tem sido dos mais extraordinários animadores destas jornadas, apresentou uma comunicação intitulada «Das águas cloretadas sódicas em geral e vários aspectos terapêuticos das Salgadas da Batalha».

Na Piedade, os jornadistas ouvirão o dr. José do Nascimento e Moura, que fala sobre «As águas da Piedade, suas indicações e resultados».

Á sua passagem pela Curia, os componentes das jornadas, a convite do confrade dr. Seabra Ferreira, visitaram as caves da Curia, de que é proprietário aquele clínico e, entre ondas de oratória espumantes e alegria, *como bons hidrologistas que são*, apreciaram devidamente a pureza dos vinhos daquela casa.

APARECEU O CADÁVER
de mais uma das vítimas do desastre da Nazaré

NAZARÉ, 22. (Pelo telefone) — Hoje, ás 15 e 15 horas, no sitio denominado da Moiteira, ao Sul da praia de banhos, apareceu na rede de arrasto de Roberto Isaac o cadaver de um dos aviadores vitimas do acidente ocorrido no dia 6 deste mês, a que o «Diário de Lisboa» se referiu. O cadáver cuja identidade ainda não foi possivel estabelecer, foi removido para a casa mortuária do cemitério local.

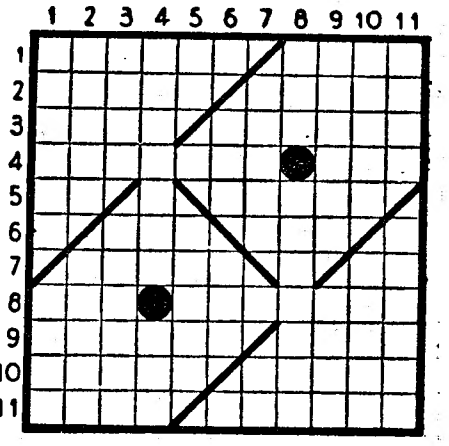
Os tumultos de Indore
causaram 8 mortos e 30 feridos

NOVA DELHI, 22—O balanço dos incidentes de Indore, entre estudantes e a Policia, é de 8 mortos e 30 feridos. Como se sabe, a Policia disparou sobre os estudantes, matando quatro. Os outros quatro morreram no hospital vitimas dos ferimentos recebidos. Entre os 30 feridos, alguns encontram-se em estado grave.—(F. P.).

HEINKEN'S BIER
A CERVEJA HOLANDESA QUE SATISFAZ A QUEM A SERVE E A QUEM A PROVA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4252



HORIZONTAIS: 1—Desmontava. Brocas. 2—Provincia de Portugal (2 palavras). 3—Azedo. Futuro. 4—Lhaneza. Flanco. 5—Em doses iguais. Ingressa. 6—Dano. Dama de companhia. 7—Cargas. Partir. 8—Avistar. Calmaria. 9—Acrescentas. Caminhos. 10—Considerados. Tipo de açucar cristalizado e um tanto transparente. 11—Estavam. Terreno anexo á residencia do pároco.

VERTICAIS: 1—Agitar. Poeta. 2—Mau costume. Solicitar. 3—Eirado. Cidade de Espanha, á beira do Guadiana. 4—Discursos fastidiosos. Inflexão de voz. 5—Ande. Batinas. 6—Vencimento dos soldados. Ermos. 7—Casquinha. Entre nós. 8—Divisivel por dois. Arrancaras. 9—Ululara. Em certos. 10—Sovaco. Guindada. 11—Cura. Grande país sul-americano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4251

HORIZONTAIS: 1—Atarracar. 2—Emulo. Sábia. 3—Suavizam. Aru. 4—Tó. Pitadas. Ag. 5—Ou. Atara. Mu. 6—Cerol. Malar. 7—Os. Idade. Pá. 8—Lá. Sacados. Ar. 9—Mil. Colareja. 10—Orais. Harém. 11—Arrasaram.

VERTICAIS: 1—Estocolmo. 2—Amuou. Saira. 3—Tua. Paris Lar. 4—Alvito. AC. Ir. 5—Ró. Itálico. Sã. 6—Rezar. Dalas. 7—As. Adamada. Há. 8—Cá. Má. Adorar. 9—Aba. Seles. Era. 10—Riram. Pajem. 11—Auguraram.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

TRIBUNAIS
Julgamento de um grave desastre de viação

VILA FRANCA DE XIRA, 22.—Sob a presidência do juiz desta comarca, sr. dr. António Acácio de Oliveira Carvalho, realiza-se esta tarde o julgamento de Constantino Silva, motorista da P. S. P. de Lisboa, que em Janeiro ultimo, quando conduzia de Alpiarça para Lisboa um automóvel, teve um grave desastre de viação, do qual resultou a morte do seu colega Eusébio Francisco.

O arguido é defendido pelo sr. dr. Vasconcelos Carvalho, advogado em Lisboa, e entre as suas testemunhas figuram nomes conhecidos, como os dos srs. capitão Maia de Loureiro, comandante da secção de Transito da Polícia de Segurança Publica, coronel dr. José dos Santos Simões Borba, dr. José Sabino Pereira, Antero de Tovar Faro, etc.

O julgamento inicia-se cerca das 15 horas, devendo a sentença ser proferida ao fim da tarde.

GRADUADOS DA M. P.
de visita a Espanha

PONTEVEDRA, 22.—Os cinquenta graduados da Mocidade Portuguesa, de Lisboa, Porto e Coimbra, que chegaram aqui ontem e tiveram entusiástica recepção, visitaram hoje a Escola Naval de Marin e vão depois reunir-se, em Padron, com a grande peregrinação das Frentes de Juventudes de tôda a Espanha, e desde ali farão todos a viagem a pé até Santiago de Compostela para, junto do tumulo do apostolo, obterem a indulgência do Ano Santo Compostelano.—(Efe).

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

LUZ FLUORESCENTE
GRANDE COLECÇÃO
De
Admiráveis candeeiros fluorescentes em plástico e um inédito sortido de plásticos de surpreendente efeito em instalações de luz indirecta em tectos, montras, etc.
PRODUTOS DA GRANDE FABRICA ITALIANA «BELMAG»
Distribuidores para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

Manuel Palma

Um grupo de amigos manda rezar amanhã, dia 23, ás 10 horas, na igreja de Santo António, no Estoril, missa por descanso de sua alma, agradecendo a todas as pessoas que compareçam a este piedoso acto.

A Conferência de Genebra e as suas repercussões

O «cessar fogo» no Laos só será efectivo a partir de 6 de Agosto

(Continuação da 1.ª página)

torpedear o plano do Exército Europeu.

Espera-se que a resposta de Mendès-France seja «aguarde até Agosto»—a data que ele fixou para a consideração do plano.—(R. e F. P.).

Mendès-France foi recebido com entusiasmo em Paris

PARIS, 22 — O presidente do Conselho francês, Pierre Mendès-France, regressou aqui hoje da Conferência de Genebra. Entre a multidão que o esperava no aeroporto e que se agrupou á volta do presidente do Conselho, ovacionando-o e dando-lhe palmadas nas costas, quando êle desceu do «Dakota» prateado em que regressou de Genebra, encontravam-se todo o Gabinete francês e os chefes das fôrças armadas. Sorrindo satisfeito, Mendès-France conseguiu abrir caminho. A primeira pessoa a abraçá-lo foi sua esposa, Lily. A seguir, foi abraçado por seus velhos pais. O pai de Mendès-France abraçou o filho com lágrimas nos olhos durante um longo minuto.

Albert Sarraut, presidente da Assembleia da União Francesa, um organismo consultivo sobre as questões ultramarinas, avançou dizendo: «Espero que me deixe também beijá-lo».

O chefe do Governo, que tinha um aspecto risonho e não dava quaisquer indícios de cansaço declarou: aos jornalistas: «Receio que nada tenha para vos dizer enquanto não tiver falado primeiro na Assembleia Nacional».

Mendès-France saiu imediatamente do aeroporto dirigindo-se para o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A estrada desde Ville Coublay até ao centro de Paris, numa extensão de 15 kms., encontrava-se cheia de uma multidão que aplaudiu o chefe do Governo, enquanto êste passava de automóvel.

Aplausos e gritos de «Viva Mendès-France» acolheram o presidente do Conselho quando chegou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde uma multidão de cêrca de 100 pessoas se tinha reunido próximo do gradeamento.

Mendès-France entrou imediatamente em conferência com o seu Gabinete a fim de relatar os acontecimentos de Genebra.—(Reuter).

O regresso dos outros delegados

GENEBRA, 22.—Molotov e Eden regressaram na noite passada de avião ás suas capitais. O subsecretário de Estado americano, Walter Bedell Smith, deve partir ainda hoje para Washington.

São ainda secretos os movimentos do ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Chu En Lai. Mendès-France jantou na noite passada com Bedell Smith. Consta que parte da sua conversação incluiu o planeado rearmamento da Alemanha ocidental e a sua influência sobre o horário do Ocidente para a unidade europeia.—(Reuter).

O delegado vietnamiano explica os motivos da sua demissão

GENEBRA, 22 — O ministro vietnamiano dos Negócios Estrangeiros, Tran Van Do, chefe da delegação do Vietnam á Conferência de Genebra, pediu a demissão. Deu a conhecer a sua decisão, por telegrama que enviou ao presidente do Conselho, Ngo Dinh Diem. Ao receber os jornalistas, o ministro queixou-se de não ter sido informado do decorrer das negociações que levaram ao armistício. Disse que o seu projecto não tinha sido tomado em consideração e declarou que o dia de terça-feira tinha sido «o pior na História do Vietnam».

Tran Van Do, fez a seguinte declaração á Reuter: «Falhei na missão que me foi confiada pelo primeiro-ministro. Esta missão era obter um «cessar fogo» sem partilha ou, pelo menos, no caso de haver partilha, a desmilitarização com fiscalização internacional das áreas católicas no Norte do Vietname. O que aconteceu não foi de minha culpa, mas o meu objectivo não foi alcançado. Em breve regressarei ao meu país», acrescentou. Van Do é médico em Hanoi.—(F. P. e R.).

A atitude do Vietnam

SAIGÃO, 22 — O primeiro-ministro vietnamiano, Ngo Dinh Diem, afirmou hoje que o seu Governo «não poderia aceitar a escravização de milhões de concidadãos fiéis ao ideal nacionalista».

Na sua declaração, o primeiro-ministro também fez um apelo á população para que mantivesse a calma e a unidade.—(R.).

Eden fará hoje uma declaração á Camara dos Comuns

LONDRES, 22 — Anuncia-se oficialmente que Eden fará hoje á Camara dos Comuns uma declaração a respeito da Conferência de Genebra. Antes, o secretário do Foreign Office apresentará o seu relatório ao primeiro-ministro.—(F. P.).

A atitude do Japão

TÓQUIO, 22.—Um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou hoje á Imprensa que o «Japão está pronto a assumir quaisquer responsabilidades dentro dum pacto de defesa colectiva do Sudoeste asiático, desde que isso não implique o envio eventual de tropas japonesas para o estrangeiro».—(F. P.).

Uma declaração do conselho executivo do Partido Socialista italiano

ROMA, 22.—O conselho executivo do Partido Socialista (Nenni) publicou uma declaração na qual afirma que «o feliz desfecho da Conferência de Genebra pode constituir um ponto de partida para encarar debaixo de novo aspecto os problemas europeus que até agora não foram solucionados, nomeadamente o problema alemão. «A itália—diz a declaração—necessita dum governo que saiba adaptar a sua política externa á situação internacional que deriva da Conferência de Genebra».—(F. P.).

As ordens de cessar fogo

HONG KONG, 22—Os altos comandos dos exércitos adversários, no Camboja, darão amanhã, de manhã, ordens para cessarem todas as hostilidades — comunicou hoje o correspondente em Genebra da agência noticiosa comunista «Nova China». O correspondente citou «círculos de confiança» ao dar pormenores de cláusulas secretas dos acordos de cessar fogo para os três Estados, assinados ontem em Genebra. (Em Genebra, foi indicado que essas cláusulas poderiam não ser publicadas antes de alguns dias).

O correspondente afirmou que as ordens de cessar fogo seriam dadas ás 8 horas de Pequim. Porém, nos termos do principio de cessar fogo simultaneo e completo em todo o território e levando em conta o tempo necessário para as ordens chegarem ás tropas em campanha, o acordo determinava um cessar fogo a pôr em execução em todo o Camboja ás 8 horas locais de 7 de Agosto.

No Vietnam, onde se travou a maior parte da luta, o cessar fogo entraria em vigor, na parte central do país, cinco dias depois do acordo se tornar efectivo; no centro do Vietnam, dez dias depois; e no Sul do Vietnam vinte dias depois. Entraria em vigor, no Norte, Sul e Centro do Laos, o terceiro Estado associado, com os mesmos intervalos das três áreas do Vietnam.

O correspondente diz que nos termos do acordo, o numero de homens que os Franceses poderiam deixar para treinar o Exército laociano não devia exceder 1.500.—(Reuter).

*

VIENTIANE, 22 — Anuncia-se oficialmente que o «cessar-fogo» no Laos será efectivo a partir de 6 de Agosto.

As ultimas unidades do Vietminh que se tinham infiltrado na região de Bassac (Sul do Laos), na Margem direita do Mekong, esquivam-se — segundo anuncia o Comando do franco — laociano — e a limpeza da região prossegue favorávelmente. Os comunicados dos ultimos dias indicam, por outro lado, alguns recontros de pouca importancia nas diversas regiões do Laos. O ultimo empenhamento sério data de 12 do corrente.—(F. P.).

As reacções da Imprensa ao acordo de Genebra

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 22—Se bem que a Imprensa parisiense desta manhã reserve a Mendès-France um acolhimento unanimemente favorável, os editorialistas sublinham, no entanto, que o «entusiasmo» e o «regozijo» não são admissíveis e que outras tarefas esperam ainda o presidente do Conselho, nomeadamente no que diz respeito á Africa do Norte e á C. E. D.

«Le Parisien Libéré», escreve: «O chefe do Governo será o primeiro a reconhecer que o entusiasmo não é admissivel e que o armisticio concluido, se bem que nos permita salvar as aparências, representa, de facto, um recuo da França e, ao mesmo tempo, de todo o Ocidente. Mendès-France, ao mesmo tempo enérgico e hábil, firme e conciliador, precipitando os acontecimentos, conseguiu arrancar aos comunistas o máximo de concessões. No entanto, a solução do conflito indochinês não deve significar o dobre de finados para a União Francesa. Deve, pelo contrário, permitir que se reforce a nossa posição na Africa do Norte onde várias reformas são de desejar».

«L'Aurore», comenta: «A página que ficou escrita permanecerá como uma das mais dolorosas e só os comunistas, cuja pátria não é a nossa, podem insolentemente regozijar-se. Para todos os Franceses, o abandono de Hanoi, ainda que fosse provisório, e dos 10 milhões de Vietnamianos, á ocupação comunista, será sentido de forma bem dolorosa. Outras tarefas de carácter imediato esperam Mendès-France: os problemas da Africa do Norte, cada dia mais alarmantes».

«Le Figaro», conclui: «Aposta bem ganha. Não que as cláusulas do cessar fogo sejam boas, mas também é verdade que o não podiam ser. O Vietminh preferiu um acordo que lhe desse imediatamente o essencial, a uma hipoteca sobre o restante ao risco e á custa de uma grande batalha no delta. Os Chineses, sensiveis á perspectiva, vaga mas inquietadora, de uma internacionalização do conflito, visam, pelo momento, tranquilizar os Estados asiáticos não-comunistas. Do lado soviético devido ás promessas dos dirigentes, no plano interno, não queriam uma aventura, sempre possivel, com imprevistos do lado americano. Embora se deva felicitar Mendès-France, seria verdadeiramente indecente, depois de tantos sacrificios e de tantos abandonos dolorosos, entregarmo-nos a manifestações de regozijo ruidosas».

«Le Combat», observa: «A acção tem as suas virtudes, das quais a essencial é forçar o êxito. Formulamos a esperança de que Mendès-France, depois de ter conseguido obter as melhores condições que se podiam esperar, não deixará de avaliar o «capital-confiança» de que ele é hoje detentor. Gaste-o, pois, tanto quanto for preciso gastar. Na Africa do Norte, há decisões que se impõem. A União Francesa terá de ser salvaguardada e é preciso ficarmos em Tunes e Casablanca».—(France-Presse).

Comentários britanicos

LONDRES, 22—Os jornais desta manhã dedicam ainda importantes comentários á assinatura do acordo para o «cessar fogo» na Indochina e prestam homenagem aos dois principais responsáveis: Eden e Mendès-France.

O «News Chronicle» escreve:

«Mendès-France deu um vigor novo á atmosfera, já cansada, da diplomacia francesa. Teve a suficiente coragem de forçar a solução e, quando um homem está decidido a obter decisão, esse facto é já meio caminho andado. Eden e Mendès-France tiveram que fazer frente a um grande «handicape»: manter a boa vontade dos seus amigos e lutar contra a má vontade dos seus inimigos. Em Genebra, a França e a Grã-Bretanha actuaram sós, em grande parte, sem a America».

O «Daily Herald» comenta:

«A Conferência de Genebra, além de ter conseguido que homens continuassem a matar outros homens, dissipou várias suspeitas e acalmou certos receios. Foi uma solução baseada no principio de que as nações, bem como os blocos das grandes potências, devem aprender a viver juntas. Para a Humanidade, é essa a unica forma de poder sobreviver. Os homens de Estado, que se encontravam em Genebra conseguiram um exito porque começaram a compreender a verdade desta afirmação».

O «Daily Mail» afirma:

«Na nossa opinião, o acordo de Genebra merece a aprovação e a gratidão dos povos do Ocidente, devendo felicitar-se aqueles que o conseguiram. E' claro que não se trata de atirar o nosso chapeu ao ar para saudar uma grande vitória. Sabemos tudo isso. Mas em que momento se anteviu a possibilidade de obter uma grande vitória na Indochina?».

O «Daily Telegraph» observa:

«Os factores que certamente levarão os comunistas a respeitar o espirito dos acordos de Genebra e a permitir-lhes que os transformem em soluções permanentes são os mesmos que os levaram a assiná-los, quando é certo que as vantagens militares os poderiam ter animado a fazer maiores exigências. O primeiro destes factores é a resolução do mundo livre de não permitir a extensão do conflito. O segundo é a atenção prudente prestada pelos campeões do nacionalismo asiático á apreensão manifestada pelas nações «neutralistas» do Extremo-Oriente. O papel do mundo livre é reforçar estas duas influências a favor da paz e, se possível for, uni-las».—(F. P.).

Um teste de iniciativa

de dois soldados britanicos

LONDRES, 22.—Dois soldados britanicos foram á embaixada russa e pediram um autógrafo do embaixador Jacob Malik. Foi-lhes dito que regressassem mais tarde. Voltaram e foi-lhes oferecido chá, até um secretário aparecer com o autógrafo pedido.

Os soldados, Peter Berry, de 19 anos, e Martin Green, de 20 anos, foram então á B B C, onde declararam: «Prometeram-nos que seriamos apresentados pela televisão, se obtivéssemos o autógrafo de Malik. Ele aqui está». Foi-lhes satisfeito o seu desejo.

Os soldados regressaram então ao seu campo de treino e comunicaram: «Concluida a missão». A missão—parte de um teste de iniciativa—era conseguir um autógrafo do embaixador russo e uma exibição na televisão.—(Reuter).

O ponto de reunião dos amantes da canção nacional
(Para adultos)

Dir. Art. de M. FERNANDES
TODAS AS NOITES:
FADOS e DESGARRADAS por MANUEL FERNANDES e HELENA TAVARES, com acompanhamento de ILIDIO SANTOS e PEDRO LEAL
Ceias até de madrugada